

Plano de desenvolvimento: A matemática ao seu redor

Neste bimestre, vamos trabalhar com o reconhecimento da matemática no cotidiano do aluno, abordando noções básicas como localização, símbolos, medidas e grandezas. Além disso, serão apresentados sequências e padrões, contagem de rotina do número 1 até o número 10 e discussão sobre ordenação, relação e comparação entre quantidades.

Conteúdos

- Noções de posição, direção, sentido e tempo.
- Noções de grandezas e medidas.
- Contagem de rotina do número 1 até o número 10.
- Sequências e padrões.
- Comparação e relação entre quantidades.

Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. • (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e localizar objetos, símbolos e pessoas usando um ponto de referência ou sua própria posição. É importante iniciar o conteúdo partindo sempre da realidade do aluno.

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar materiais concretos que estão no cotidiano do aluno para relacionar as grandezas e as medidas. Tal

	proposta deve buscar o desenvolvimento da habilidade através do conhecimento de grandezas e medidas que estão presentes no dia a dia do aluno.
--	--

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Aproveitar o tópico sobre localização para construir sequências e padrões. Buscar identificar padrões com os quais o aluno está acostumado em suas brincadeiras diárias, por exemplo, jogos com peças de montar.

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> (EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas. (EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. (EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar os tópicos anteriores para ordenar e contar objetos e os próprios alunos. Lembrando que a contagem e a ordenação são até o número 10. Utilizar materiais concretos (por exemplo, material escolar) que estão no cotidiano do aluno para realizar a contagem, possibilitando comparar quantidades de objetos. Alguns termos como tem mais, tem menos ou tem a mesma quantidade podem ser utilizados.

Práticas de sala de aula

Para que a aprendizagem ocorra de maneira efetiva, é importante fazer um contrato pedagógico com os alunos, propondo e as regras que eles deverão seguir durante as aulas e atividades propostas e discutindo-as.

Cada sequência didática deve ser feita no período estipulado, para que as habilidades trabalhadas tenham tempo de ser consolidadas. Assim, é interessante, sempre no início da aula, escrever uma rotina na lousa ou utilizar qualquer outro recurso da preferência do(a) professor(a) para organizar as tarefas que serão realizadas ao longo daquela sequência didática.

Como o público-alvo são alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, que estão em fase inicial de alfabetização, escrever a rotina em comandos curtos juntamente com imagens, para que o aluno possa identificar as palavras lidas pelo(a) professor(a).

Após os combinados iniciais, sempre no início de cada aula, retomar o conteúdo abordado com a ajuda dos alunos, anotando na lousa os principais tópicos e associando o tópico abordado com uma imagem ou um exemplo do dia a dia do aluno.

É importante construir uma relação de confiança e respeito com os alunos. Para que isso ocorra, é essencial estimulá-los a fazer perguntas, esclarecendo as possíveis dúvidas que possam surgir. Assim, os alunos se sentirão mais seguros em relação às atividades propostas. Se for necessário, dividir a turma em duplas ou em grupos para realizar alguma atividade. É conveniente explicar a atividade antes da divisão, pontuando os principais tópicos, para não ocorrer distrações por parte dos alunos. Antes de cada atividade é fundamental retomar o contrato pedagógico, para que o desenvolvimento da proposta transcorra de forma adequada.

Para desenvolver as habilidades propostas neste bimestre, utilizar imagens e objetos que estão presentes no cotidiano do aluno. Além disso, um recurso que pode ser usado são as brincadeiras, que ajudam de uma forma lúdica a desenvolver essas habilidades. Para as habilidades EF01MA11 e EF01MA12, organizar os alunos em duplas e levá-los para a quadra ou pátio ou outro lugar que seja adequado para realizar a atividade, que consiste em uma brincadeira para dar início à aula. Um exemplo de atividade está nas sequências didáticas.



Syda Productions/Shutterstock.com

Alunos e professora em sala de aula.

Após a dinâmica na área externa, retornar com os alunos para a sala de aula e utilizar imagens e questionamentos, para promover a participação e reflexão de toda a classe. Propor atividades individuais para que o aluno adquira autonomia ao resolver o que está sendo proposto. Para desenvolver a habilidade EF01MA15, podem ser utilizados alguns instrumentos de medida, como: balança, fita métrica, régua, garrafas de diferentes tamanhos (500 mL, 1 L e 2 L). Dividir os alunos em duplas e entregar uma lista de objetos que eles devem medir, por exemplo, mesa, lápis, lousa, massa do seu caderno, entre outros, e os instrumentos de medida. Com as garrafas, mostrar a relação entre quantidade e medida de litros e mililitros. Para melhor visualização, é interessante utilizar um líquido colorido (água com corante). Após essa experiência, propor uma atividade individual para consolidar o conteúdo.

Para desenvolver a habilidade EF01MA09, mostrar para os alunos diferentes padrões, como figuras e objetos, e pedir-lhes para identificar uma característica em comum, sempre no contexto do aluno, para que os exemplos mostrados tenham significado. Em seguida separar os alunos em duplas e aplicar a atividade. É importante, ao final de cada atividade, fazer questionamentos para que os alunos reflitam sobre o assunto abordado. Por fim, trabalhar as habilidades EF01MA01 e EF01MA02. Utilizar objetos iguais e diferentes para realizar a contagem, sempre contextualizar os exemplos para que façam sentido para o aluno. Fazer essa dinâmica com a turma, sempre levantando questionamentos, para que os alunos possam desenvolver as capacidades de reflexão e investigação. Para tornar a aprendizagem mais significativa, pedir a cada aluno que leve um objeto que tenha uma importância especial para ele. Proponha que cada um fale sobre a razão pela qual esse objeto é importante. Lembrar que todos devem ouvir atentamente cada colega e respeitar a valorização do objeto apresentado, ainda que, para si, esse objeto não tenha a mesma importância. Em seguida, propor que utilizem os instrumentos corretos para medir as dimensões de seus objetos.

É importante ressaltar que, se os alunos ficarem desatentos em algum momento das atividades, recordar para o contrato pedagógico e a rotina inicial da aula, para que eles percebam a importância de prestar atenção no que está sendo dito ou proposto.

É importante que os alunos desenvolvam as habilidades propostas durante o bimestre para que consigam seguir adiante. Ao perceber que a turma ou alguns alunos estão apresentando dificuldade acerca de algum conteúdo, realizar uma intervenção para que a aprendizagem aconteça. A intervenção pode ser realizada por meio de questionamentos para que o aluno reflita sobre o assunto, utilizando sempre exemplos do cotidiano dele. Procurar apresentar exemplos diferentes dos apresentados anteriormente.

Foco

Sempre que possível, iniciar o conteúdo partindo da realidade do aluno ou por meio de uma brincadeira que possa promover a aprendizagem do tópico que está sendo abordado. Procurar descobrir se alguns alunos já sabem manusear instrumentos como a régua e a fita métrica e organizar duplas ou grupos incluindo esses alunos.

Procurar sempre retomar o conteúdo desenvolvido na aula anterior, estabelecendo a relação com o próximo conteúdo a ser abordado, assim será possível identificar os alunos que estão com dificuldade de aprendizagem. É importante que, ao longo do ano, as duplas e os grupos sejam trocados, pois, para cada conteúdo ensinado, diferentes alunos poderão apresentar dificuldades ou não na compreensão do conteúdo.



lakov Filimonov/Shutterstock.com

Alunos fazendo atividade escolar acompanhados pela professora.

Para saber mais

- **O genial mundo da Matemática.** LITTON, Jonathan; FLINTHAM, Thomas. Tradução de Claudia Morales. São Paulo: Publifolha, 2014. Esse livro permite que o aluno tenha contato com a Matemática por meio de imagens, de forma que possa explorar cada canto da página. Além disso, apresenta curiosidades sobre vários assuntos.
- **Eu sei contar.** Jogo *on-line* que proporciona o aprendizado dos números de 1 a 10 de uma forma divertida e com uma abordagem diferente, a partir da contagem de objetos, animais, entre outros. Disponível em: <www.escolagames.com.br/jogos/euSeiContar/>. Acesso em: 7 nov. 2017.
- **Labirinto animal.** Jogo *on-line* que proporciona o aprendizado das posições (para a frente, para trás, para a esquerda e para a direita etc.), de forma que o aluno tenha que levar o animal até o seu alimento, percorrendo o caminho que achar adequado. Disponível em: <www.xalingo.com.br/clubinho/jogos/labirinto-animal#sthash.jjp1PtIX.dpbs>. Acesso em: 11 dez. 2017.

Projeto integrador: Corpo, higiene e saúde

- Conexão com: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências.

Este projeto propõe uma pesquisa sobre os hábitos de higiene pessoal, tais como tomar banho, escovar os dentes, cortar os cabelos, manter as unhas aparadas e limpas e lavar bem as mãos. Espera-se que, ao realizar a pesquisa, os alunos percebam que os hábitos de higiene apresentam diferentes funções: contribuir para uma boa saúde e deixar as pessoas mais cheirosas, limpas e com boa aparência, por exemplo. Além disso, é proposta a produção de um manual ilustrativo sobre os hábitos de higiene pessoal.

Justificativa

O projeto integrador Corpo, higiene e saúde visa desenvolver uma reflexão sobre os bons hábitos de higiene pessoal e conscientizar os alunos sobre a importância de colocar em prática certos hábitos que contribuirão decisivamente com o cuidado com o corpo. A escola tem como função promover mudanças de comportamento nos alunos, com base na aquisição de conhecimentos relacionados à saúde e do reforço da prática para que eles melhorem hábitos e atitudes relacionados à higiene. Os hábitos de higiene na escola devem ser reforçados, desde ensinar os alunos a lavar as mãos corretamente, a escovar os dentes até explicar a importância de lavar as frutas antes de comê-las.

É durante a infância também que se deve aprender a cuidar do próprio corpo. Em princípio, os alunos devem conhecer o próprio corpo para entender a importância de cada hábito higiênico.

A metodologia proposta estimula que os alunos utilizem conhecimentos das áreas de Ciências, Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia para que, por meio de um trabalho em equipe, realizem estudos sobre a higiene corporal.

Objetivos

- Identificar a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene a fim de prevenir doenças.
- Discutir as formas de higiene corporal e bucal, como a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e lavar as mãos.
- Pesquisar sobre bons hábitos de higiene corporal.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Produzir um manual ilustrado sobre bons hábitos de higiene corporal.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	<p>4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>5. Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.</p>
Habilidades relacionadas	<p>Ciências: (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, lavar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</p> <p>História: (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Geografia: (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.</p> <p>Língua Portuguesa: (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. (EF01LP05) Recuperar assuntos e informações pontuais em situações de escuta formal de textos.</p> <p>Matemática: (EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.</p>

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos deverão produzir um manual ilustrado de boas práticas de higiene pessoal.

Materiais

- Livros, revistas e jornais
- Giz de cera
- Canetinhas
- Cartolinas
- Placas de EVA brancas e vermelhas
- Tesoura com pontas arredondadas

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/ 4 semanas
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 7 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Contar aos alunos sobre alguns hábitos de povos indígenas tradicionais que datam de antes da chegada dos portugueses ao Brasil (anterior a 1500), tais como: tomar banho todos os dias, lavar e cortar os cabelos e, em algumas tribos, se depilar. Para isso, utilizavam produtos vegetais naturais, como o óleo de andiroba e o extrato de pitanga, que ainda hoje são utilizados pela indústria de produtos para higiene pessoal. Tais hábitos foram transmitidos aos portugueses que, naquela época, costumavam tomar banho apenas uma ou duas vezes por ano, e, às vezes, só por recomendação médica, pois acreditavam que adoeceriam se ficassem expostos demais à água.

Após apresentar esses dados históricos, realizar uma conversa informal com os alunos sobre a importância e a necessidade de se ter uma boa higiene. Pedir que apresentem suas ideias sobre o tema. Perguntar também se eles se lembram de lavar as mãos antes das refeições e após o banho, e se sabem se limpar adequadamente utilizando água e sabonete. Espera-se que a turma indique ações que promovam a higiene corporal, tais como:

- Escovo os dentes depois das refeições;
- Corto as unhas toda semana;
- Limpo as orelhas;
- Lavo os cabelos regularmente.

Realizar uma atividade de forma oral e coletiva, relacionando os períodos do dia com cada tipo de hábito de higiene. Perguntar aos alunos:

1. Em quais momentos e horários do dia fazem a higiene pessoal?
2. Em que lugares fazem?

As respostas podem ser sistematizadas em forma de tabela ou resumo, podendo também ser compartilhadas na lousa para que todos as escrevam no caderno, como no exemplo a seguir:

TIPO DE HIGIENE	PERÍODO DO DIA	LOCAL
ESCOVAR OS DENTES	AO ACORDAR, DEPOIS DE CADA REFEIÇÃO E ANTES DE DORMIR	NOS BANHEIROS DE CASA E DA ESCOLA
TOMAR BANHO	DE MANHÃ OU APÓS CHEGAR DA ESCOLA	NO BANHEIRO DE CASA
CORTAR AS UNHAS	QUANDO ESTÃO GRANDES	EM CASA
CORTAR OS CABELOS	QUANDO DESEJAR OU QUANDO ESTÃO GRANDES	CABELEREIRO OU EM CASA

Indagar os alunos sobre as mudanças na rotina de higiene, por exemplo: quando o clima está frio ou quente, eles alteram a temperatura da água ou o horário do banho?

Deixar que os alunos apresentem suas opiniões a respeito do assunto. Em seguida, apresentar a proposta de projeto sobre bons hábitos de higiene e a produção de um manual ilustrativo. É importante mostrar o cronograma com todas as etapas do trabalho.

Aula 2: Conhecendo o tema

Solicitar aos alunos que se sentem em grupos e procurem em revistas imagens de produtos de higiene corporal, com a finalidade de reconhecer os produtos que devem fazer parte do nosso dia a dia. Pedir que cole as imagens em cartolina para a produção de um cartaz que deverá ser exposto na sala.

Pedir a cada grupo que apresente seus recortes colados no cartaz e que classifique o produto em: higiene bucal, higiene dos cabelos, banho e assim por diante.

Perguntar aos demais alunos se concordam com a classificação de cada produto proposta pelo grupo. Isso possibilita o desenvolvimento da oralidade e da capacidade de argumentação, pois cada um terá que defender seu ponto de vista. Deixar que apresentem as opiniões livremente.

Ao término das exposições das opiniões, propor um desafio aos grupos:

1. Como são seus hábitos de higiene?
2. Conte qual a quantidade de ações realizadas por você durante um dia e uma noite.

Para sistematizar o conhecimento, propor aos alunos que seus pais ou responsáveis façam uma contagem dos momentos de higiene, seguindo a tabela:

QUANTAS VEZES, DE DIA, EU FAÇO A:

HIGIENE BUCAL	HIGIENE DAS MÃOS
HIGIENE DOS CABELOS	HIGIENE DO CORPO

QUANTAS VEZES, DE NOITE, EU FAÇO A:

HIGIENE BUCAL	HIGIENE DAS MÃOS
HIGIENE DOS CABELOS	HIGIENE DO CORPO

Fazer cópias do quadro-síntese proposto aos alunos e solicitar que realizem a enquete com os familiares, para que esses dados sejam utilizados nas aulas seguintes.

Aula 3: Pesquisa de dados e desenvolvimento (Parte 1)

Pesquisa 1 – Higiene bucal

Com os alunos sentados em roda, pedir que apresentem os dados obtidos com a pesquisa solicitada na Aula 2 e comentar quais são as melhores práticas, a fim de estimular a percepção da necessidade de uma quantidade correta de escovações dentárias ou de banhos por dia, por exemplo. Em seguida, enfatizar os cuidados bucais com as seguintes perguntas:

1. Por que escovam dentes?
2. Como escovam?
3. Quantas vezes escovam?
4. Vocês conhecem ou já ouviram falar sobre alguma doença bucal?

Provavelmente, os alunos citarão como exemplo a cárie, mas é possível apresentar a eles outros problemas que podem ser causados pela má higiene, como gengivite, afta e mau hálito.

Construir a representação de uma boca gigante com EVA, cujos dentes os alunos pintarão com canetinha, reconhecendo sua função de cortar e triturar os alimentos.

Também é possível montar a “maquete da boca” com cartolina vermelha ou papel *kraft* (pintado com tinta guache vermelha), em que podem ser colados fundos de garrafa PET para representar cada dente e, depois, pintados de branco.



Inked Pixels/Shutterstock.com

Representação dos dentes para auxiliar na montagem da maquete.

Imprimir o texto a seguir e distribuí-lo aos alunos. Com eles, ler o texto em voz alta:

[...] OS DENTES-DE-LEITE SÃO EM NÚMERO DE 20, DEZ EM CADA ARCADE. DIVIDEM-SE EM GRUPOS E CADA GRUPO TEM SUA FINALIDADE ESPECÍFICA NA MASTIGAÇÃO. OS INCISIVOS CORTAM, OS CANINOS RASGAM E OS MOLARES TRITURAM [...]. OS DENTES PERMANENTES VÃO SE FORMANDO POR BAIXO DOS TEMPORÁRIOS E, CONFORME EVOLUEM EM SUA FORMAÇÃO, REABSORVEM CONCOMITANTEMENTE AS RAÍZES DOS ANTECESSORES, ATÉ QUE ESTES CAEM E OS PERMANENTES AFLOREM [...].

A DENTIÇÃO PERMANENTE INICIA COM A ERUPÇÃO DOS PRIMEIROS MOLARES, OS QUAIS SE LOCALIZAM ATRÁS DE TODOS OS DE LEITE, SEM SUBSTITUIR, PORTANTO, NENHUM TEMPORÁRIO. OS PAIS DEVEM TER CONHECIMENTO DESTE FATO – O NASCIMENTO DOS PRIMEIROS MOLARES AOS 6 ANOS – POIS É COMUM CONFUNDIREM ESTES DENTES COM DENTES-DE-LEITE, EM RAZÃO DE, AO NASCEREM, NÃO TER CAÍDO NENHUM DENTE. [...]

PEREIRA, Cleber Bidegain; EID, Nayene Leocádia Manzutti. **A criança e os dentes**. Disponível em: <<https://www.abcdasaude.com.br/odontologia/a-crianca-e-os-dentes>>. Acesso em: 20 dez. 2017.

Se possível, assistir ao vídeo que orienta uma escovação eficiente, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Y7c5N498ITQ>>. Acesso em: 19 dez. 2017. Utilizar a representação de boca construída de EVA para orientar a escovação bucal, que deve ser feita pelo menos três vezes ao dia.

Para finalizar a aula, propor aos alunos um desafio sobre os problemas que podem ser causados pela falta de higiene bucal:

1. ESCREVA O NOME DE PROBLEMAS BUCAIS QUE PODEM SER CAUSADOS PELA FALTA DE HIGIENE:

A) APARECE POR CAUSA DE RESTOS DE ALIMENTOS QUE FICAM NO DENTE.

--	--	--	--	--

DICA: 5 LETRAS.

Cárie.

B) TIPO DE FERIDA QUE APARECE NA BOCA, NOS LÁBIOS OU NA LÍNGUA.

--	--	--	--

DICA: 4 LETRAS.

Afta.

Pedir aos alunos que confeccionem um cartaz com colagens de revistas contendo alimentos que têm muito açúcar e devem ser evitados, como doces, chocolates e balas.

Aula 4: Pesquisa de dados e desenvolvimento (Parte 2)

Solicitar aos alunos que apresentem seus cartazes sobre os alimentos que devem ser consumidos com moderação, em virtude do excesso de açúcar.

Pesquisa 2 – Higiene das mãos

Se possível, reproduzir o vídeo **As mãos**, da dupla Patati Patatá. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=1H9dkN0T0tQ>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

Discutir sobre a importância de se lavar as mãos como medida para evitar a transmissão de germes causadores de doenças. Explicar que uma das formas de transmissão de doenças é pelas mãos.

Pedir aos alunos que conversem sobre o que é preciso fazer para evitar essa transmissão. Espera-se que respondam que é necessário sempre lavar as mãos. Demonstrar aos alunos como realizar a lavagem das mãos, levando-os ao banheiro e colocando em prática o que aprenderam. Comentar também sobre a importância de cortar as unhas para manter a higiene das mãos. Montar um cartaz explicativo sobre como deixar as mãos livres de germes, seguindo alguns passos:

1. ABRA A TORNEIRA E MOLHE AS MÃOS.
2. ENSABOE COMPLETAMENTE AS MÃOS COM SABONETE (PALMA, PARTE SUPERIOR, ENTRE OS DEDOS ETC.).
3. ESFREGUE TODAS AS PARTES DAS MÃOS POR 15 SEGUNDOS (CONTE ATÉ 15).
4. ENXAGUE AS MÃOS COM ÁGUA LIMPA E CORRENTE.
5. SEQUE BEM AS MÃOS COM UMA TOALHA LIMPA OU PAPEL-TOALHA.

Para finalizar a aula, se possível, assistir ao vídeo da Galinha Pintadinha, que apresenta de maneira lúdica a importância de se lavar as mãos antes das refeições, depois de ir ao banheiro e após chegar da rua. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CuaUuMNfJQk>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

Aula 5: Pesquisa de dados e desenvolvimento (Parte 3)

Pesquisa 3 – Higiene do corpo

Em roda, conversar com os alunos sobre os cuidados que devemos ter com a higiene do nosso corpo. Se possível, apresentar o vídeo Castelo Rá-Tim-Bum, **Ratinho tomando banho**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=s9p9m0ebJmg>>. Acesso em: 19 dez. 2017. Após o vídeo, perguntar aos alunos:

1. O QUE O RATINHO NOS ENSINOU?
2. POR QUE DEVEMOS PRATICAR BONS HÁBITOS DE HIGIENE?
3. QUAIS AS PARTES DO CORPO QUE O RATINHO LAVOU?

Depois, cantar a seguinte parlenda:

O SAPO NÃO LAVA O PÉ:
O SAPO NÃO LAVA O PÉ
NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER
ELE MORA LÁ NA LAGOA
NÃO LAVA O PÉ
PORQUE NÃO QUER
MAS QUE CHULÉ!

(Folclore)

Após os alunos cantarem e dramatizarem a parlenda, pedir que respondam oralmente as seguintes perguntas:

1. O QUE O SAPO NÃO LAVOU?
2. QUAL É A CONSEQUÊNCIA DE NÃO TER LAVADO O PÉ?
3. O QUE É CHULÉ?

Pedir aos alunos que se sentem em duplas para realizar a atividade do texto fatiado, colocando-o na ordem correta.

O SAPO NÃO LAVA O PÉ
MAS QUE CHULÉ!
ELE MORA LÁ NA LAGOA
NÃO LAVA O PÉ
NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER
PORQUE NÃO QUER
O SAPO NÃO LAVA O PÉ

COLE AQUI

Aula 6: Pesquisa de dados e desenvolvimento (Parte 4)

Pesquisa 4 – Higiene dos cabelos

Ler para os alunos a parlenda a seguir. Fazer a leitura incluindo as indicações dos dedos das mãos conforme a tradição.

DEDO MINDINHO
SEU-VIZINHO
PAI DE TODOS
FURA-BOLO
MATA-PIOLHO

(Parlenda popular)

Conversar com os alunos sobre os significados propostos na parlenda, perguntando se já usaram o dedo indicador para “furar bolo”, por exemplo. Verificar se compreendem a relação entre o dedo polegar e o nome “mata-piolho”.

Explicar aos alunos que os hábitos de higiene envolvem lavar e pentear os cabelos com frequência.

Pedir que se sentem em roda e perguntar se eles sabem o que é o piolho. Deixar que apresentem suas respostas. Lembrá-los da necessidade de cada um falar no seu tempo, esperar sua vez e ouvir os colegas atentamente. Levar os alunos ao laboratório de informática, para que possam pesquisar imagens sobre esse tipo de animal na internet.

Orientar para que todos entendam as características e o modo de viver dos piolhos, assim como sua transmissão, prejuízos que causam ao ser humano e formas de combate.

Dividir a turma em grupos e propor o desafio a seguir:

1. PREENCHA O QUADRO DE HIGIENE DE ACORDO COM AS REGRAS A SEGUIR:

- A) RECORTE DE REVISTAS UM PENTE, UM XAMPU E UMA ESCOVA DE CABELO.
- B) COLE A IMAGEM DO OBJETO NO LUGAR CORRESPONDENTE.
- C) ESCREVA QUANTAS LETRAS TEM CADA PALAVRA.

COLE O DESENHO AQUI	PALAVRA	QUANTAS LETRAS?
	PENTE	
	XAMPU	
	ESCOVA DE CABELO	

Aula 7: Relacionando falta de higiene com doenças

Nesta aula, os alunos deverão compreender que a qualidade da água interfere na nossa saúde. Realizar uma pesquisa com os alunos no laboratório de informática, a fim de identificar as doenças relacionadas à água contaminada. Explicar que a falta de água potável e de coleta de esgoto propaga inúmeros tipos de doenças. Listar na lousa as ações que os alunos julgam importantes e que ajudam a prevenir as doenças relacionadas à água contaminada, por exemplo:

- Não tomar água de rios e riachos.
- Ferver a água para eliminar microrganismos.
- Lavar alimentos, como verduras, frutas e hortaliças, utilizando água tratada.

Concluir que algumas doenças relacionadas à água contaminada são: diarreia, cólera, leptospirose, hepatite e esquistossomose. Explicar cada uma dessas doenças, a fim de que percebam sua gravidade.

Diarreia

Se a pessoa vai muitas vezes ao banheiro e as fezes saem líquidas ou muito moles, ela pode estar com diarreia. A diarreia pode ser provocada por micróbios presentes em comida ou água contaminada.

Cólera

A cólera é transmitida principalmente pela água e por alimentos contaminados. Uma vez ingerido, o vibrião instala-se no intestino do ser humano. Essa bactéria libera uma substância tóxica que altera o funcionamento normal das células intestinais, provocando a diarreia e o vômito.

Leptospirose

A leptospirose é uma doença bacteriana que afeta humanos e animais, causada pela bactéria do gênero *Leptospira*. É transmitida pela água e por alimentos contaminados com a urina de animais, como o rato. Trata-se de uma doença comum de ser contraída após enchentes, pois nessa situação as pessoas andam sem proteção em águas contaminadas.

Hepatite

Trata-se de uma inflamação no fígado que pode ser provocada por vários tipos de vírus. Os sintomas são parecidos com os da gripe, aparecendo também a icterícia, que é a coloração amarelada da pele causada pelo depósito de uma substância produzida pelo fígado. Uma vez contraída a doença, a pessoa deve ficar em repouso e seguir as orientações médicas. Algumas formas de hepatite são transmitidas pela água e pelos alimentos contaminados por fezes, como as do tipo A e do tipo E.

Esquistossomose

A esquistossomose é provocada pelo esquistossomo, verme que vive nas veias do intestino e pode provocar diarreia, emagrecimento, dores na barriga, aumento do volume da barriga (barriga-d'água) e problemas em vários órgãos do corpo.

Propor aos alunos a produção na cartolina de um manual ilustrado de bons hábitos de higiene. Dividir a cartolina em oito partes. Para cada uma delas, os alunos devem ilustrar um hábito de higiene.

USAR O LENÇO PARA ASSOAR O NARIZ	TOMAR BANHO TODOS OS DIAS	EVITAR ANDAR DESCALÇO	CORTAR AS UNHAS
ESCOVAR OS CABELOS	LAVAR AS MÃOS ANTES DE COMER	USAR ROUPAS LIMPAS	ESCOVAR OS DENTES

Por fim, apresentar aos alunos algumas curiosidades a respeito de objetos relacionados à temática da higiene pessoal.

Papel higiênico: antes de sua invenção, a limpeza era feita com o uso de sabugos de milho, folhas e com a mão. Em 1857, surgiu nos Estados Unidos a primeira fábrica de papel higiênico, a qual sofreu grande resistência das pessoas.

Banho: antes do século XIX, os banhos não eram muito frequentes. O chuveiro foi inventado em 1867, pelo francês Merry Delabost.

Privada: com modelo rudimentar, uma das primeiras privadas foi utilizada pela rainha Elizabeth I. Apenas em 1884 foi criado o modelo de privada com descarga pelo inglês George Jennings.

Sabonete: por muito tempo foi considerado um artigo de luxo, tornou-se popular apenas após o início da produção industrial pelos norte-americanos.

Escova de dentes: a China foi a responsável pela produção das primeiras escovas de dentes. Já as pastas dentárias, feitas de vegetais, começaram a ser utilizadas para a limpeza da boca pelos povos do Egito Antigo e da Índia. As pastas tais como as conhecemos hoje surgiram no século XX, nos Estados Unidos.

Avaliação

Aula	Proposta de avaliação
1	Avaliar a reflexão e as respostas dos alunos sobre higiene.
2	Verificar a produção do cartaz e da pesquisa sobre os hábitos de higiene.
3	Avaliar a realização dos dados da pesquisa e do desafio proposto.
4	Verificar a realização do cartaz sobre a higiene das mãos.
5	Avaliar as realizações das atividades sobre a higiene do corpo.
6	Verificar a participação nas atividades sobre a higiene dos cabelos e sobre os piolhos.
7	Verificar se o aluno relacionou a falta de higiene com o desenvolvimento de doenças.

Avaliação final

Solicitar aos alunos que conversem sobre a questão do corpo, da higiene e da saúde, e que expliquem a relação que esses elementos têm entre si. Retomar esse assunto para analisar os conhecimentos adquiridos pelos alunos na realização das atividades ao longo das aulas. Pedir que contem o que aprenderam com esse projeto.

Entregar uma ficha de perguntas para que os alunos verifiquem o que está de acordo com o tipo de higiene discutido até o momento. Questioná-los sobre o que podemos fazer para mantermos o corpo limpo e saudável. Para isso, propor que respondam um questionário sobre higiene corporal.

NOME DO ALUNO: _____		
FAÇA UM X NAS AÇÕES PARA MANTER O CORPO LIMPO E SAUDÁVEL, AVALIANDO SE SÃO VERDADEIRAS OU FALSAS.	VERDADEIRO	FALSO
1. DORMIR SEM ESCOVAR OS DENTES.		
2. CORTAR E LIMPAR AS UNHAS.		
3. LAVAR O ROSTO AO ACORDAR.		
4. ANDAR DESCALÇO.		
5. TOMAR BANHO DIARIAMENTE.		
6. COLOCAR OBJETOS SUJOS NA BOCA.		
7. PENTEAR OS CABELOS.		
8. USAR ROUPAS LIMPAS.		
9. LAVAR AS MÃOS APÓS IR AO BANHEIRO.		
10. LAVAR AS MÃOS ANTES DAS REFEIÇÕES.		
11. ESCOVAR OS DENTES APÓS AS REFEIÇÕES.		

Referências complementares

- **Higiene corporal.** Site que apresenta informações pontuais sobre higiene corporal, pessoal e bucal. Traz também informações sobre tipos de higiene e problemas causados pela falta de higiene. Disponível em: <<http://higiene-corporal.info>>. Acesso em: 19 dez. 2017.
- **A higiene e a nossa saúde.** Cartilha com conteúdos que abordam a higiene relacionada à saúde. Com uma linguagem apropriada para o universo infantil, define higiene e o que acontece com as pessoas que não cultivam bons hábitos de higiene. Disponível em: <https://www.unicef.org/cbsc/files/A_HIGIENE_E_A_NOSSA_SAUDE.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2017.
- **Doenças causadas pela falta de higiene e saneamento básico.** Site que apresenta informações sobre a relação direta entre falta de higiene, saneamento básico precário e proliferação de doenças, com dados estatísticos da Organização das Nações Unidas (ONU). Disponível em: <<http://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/doencas-causadas-pela-falta-de-higiene-e-saneamento-basico>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

1ª sequência didática: Aprendendo a se localizar

Esta sequência didática aborda a localização de objetos e de pessoas no espaço em relação a sua própria posição ou em relação à posição de um referencial, utilizando termos como **esquerda, direita, para a frente e para atrás**. Além disso, apresenta também símbolos presentes no dia a dia dos alunos – placas de trânsito, rótulos, entre outros.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> (EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Identificar posições usando termos: esquerda, direita, para a frente e para trás. Localizar objetos e pessoas a partir de um referencial e da sua própria posição. Conhecer símbolos que estão presentes no cotidiano, por exemplo, placas de trânsito.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> Noções de posição, direção, sentido e tempo. Símbolos.

Materiais e recursos

- Lápis e borracha
- Folha de atividade com imagens para identificar posições
- Barbante

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2

Aula 1

Explicar por meio de exemplos as posições da localização de objetos e pessoas em relação a um ponto referencial, utilizando os termos: **direita, esquerda, para a frente e para trás**.

Ressaltar a importância da referência. Por exemplo, se o(a) professor(a), que está de frente para os alunos, der um passo para a sua direita, levantar o seguinte questionamento: Para qual direção o(a) professor(a) andou?

Resposta: Em relação à posição do(a) professor(a), ele andou para a direita, e, em relação aos alunos, o(a) professor(a) andou para a esquerda.

Entregar, para cada aluno, a folha de atividade com imagens e questionamentos para que identifiquem as posições usando os termos: **direita, esquerda, para a frente e para trás**, como exemplificado abaixo. Essa atividade será individual para promover a autonomia do aluno.

Como os alunos estão em fase de alfabetização, é importante ler toda a atividade com eles e garantir que todos entendam a proposta, por isso é preciso explicar cada comando e pedir aos alunos que indiquem oralmente se estão entendendo ou não o que está sendo pedido na atividade. Se necessário, repetir a leitura e explicar novamente. Ressaltar que a referência é em relação a quem está observando a imagem. Por exemplo, na imagem da atividade 1, se a referência é o observador, o hipopótamo está à esquerda da girafa, mas se a referência for a girafa, o hipopótamo está à sua direita.

Após a explicação, estipular um tempo de resolução, que pode ser de dez minutos. Durante esse período, é interessante andar pela sala para observar o que os alunos estão produzindo e intervir caso seja necessário.

Propor uma discussão sobre as respostas colocadas na ficha, de modo que os alunos ampliem suas perspectivas e reflitam sobre o assunto.

ATIVIDADE 1: APRENDENDO SOBRE AS POSIÇÕES

OBSERVE A IMAGEM E MARQUE UM (X) NA RESPOSTA CORRETA.



Teguh Mujiono/Shutterstock.com

Ilustração de animais na floresta.

1. O HIPOPÓTAMO ESTÁ À DIREITA OU À ESQUERDA DA GIRAFA?

() DIREITA () ESQUERDA () NA FRENTE

À esquerda.

2. A ZEBRA ESTÁ À FRENTE OU ATRÁS DA GIRAFA?

() DIREITA () ATRÁS () NA FRENTE

À frente.

3. O ELEFANTE ESTÁ À DIREITA OU À ESQUERDA DA GIRAFA?

() DIREITA () ESQUERDA () NA FRENTE

À direita.

Avaliação

A folha de atividade pode ser utilizada como o primeiro instrumento avaliativo, pois por meio dela é possível observar se o aluno consegue identificar as posições usando os termos: **direita, esquerda, para a frente e para trás**.

Para trabalhar dúvidas

Se alguns alunos apresentarem dificuldade para realizar a atividade, retomar o conteúdo e citar novos exemplos.

Uma dificuldade que os alunos podem apresentar é identificar as posições em relação a um ponto referencial. Uma sugestão de atividade complementar para sanar essa dificuldade é proposta a seguir.

Formar duplas com os alunos e apontar um referencial. Por exemplo, escolher cinco objetos na sala de aula que estão à direita, à esquerda, na frente ou atrás dos alunos. Entregar uma folha de atividade complementar para que os alunos registrem a posição de cada objeto da sala em relação ao professor. Ressaltar a importância de realizar a leitura com os alunos, garantindo que todos entendam a proposta de atividade.

A seguir há uma sugestão de folha de atividade complementar.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR: APRENDENDO MAIS SOBRE AS POSIÇÕES

1. QUAL É O PONTO DE REFERÊNCIA QUE SERÁ UTILIZADO?

Resposta: o(a) professor(a).

2. DESENHE OS OBJETOS NO QUADRO E ESCREVA A POSIÇÃO DELES EM RELAÇÃO AO REFERENCIAL.

Resposta pessoal.

OBJETO	POSIÇÃO EM RELAÇÃO AO REFERENCIAL ESCOLHIDO			
	() DIREITA	() ESQUERDA	() NA FRENTE	() ATRÁS
	() DIREITA	() ESQUERDA	() NA FRENTE	() ATRÁS
	() DIREITA	() ESQUERDA	() NA FRENTE	() ATRÁS
	() DIREITA	() ESQUERDA	() NA FRENTE	() ATRÁS
	() DIREITA	() ESQUERDA	() NA FRENTE	() ATRÁS

	() DIREITA	() ESQUERDA	() NA FRENTE	() ATRÁS
	() DIREITA	() ESQUERDA	() NA FRENTE	() ATRÁS
	() DIREITA	() ESQUERDA	() NA FRENTE	() ATRÁS
	() DIREITA	() ESQUERDA	() NA FRENTE	() ATRÁS
	() DIREITA	() ESQUERDA	() NA FRENTE	() ATRÁS
	() DIREITA	() ESQUERDA	() NA FRENTE	() ATRÁS
	() DIREITA	() ESQUERDA	() NA FRENTE	() ATRÁS
	() DIREITA	() ESQUERDA	() NA FRENTE	() ATRÁS
	() DIREITA	() ESQUERDA	() NA FRENTE	() ATRÁS

Aula 2

Nesta aula será proposta uma brincadeira para que os alunos consolidem o desenvolvimento das habilidades ensinadas na aula anterior. É importante conversar com eles sobre perder e ganhar em um jogo, para que não fiquem chateados ao sair da brincadeira, mesmo que momentaneamente.

Relembrar o contrato pedagógico, que consiste em um conjunto de regras que foram discutidas entre os alunos e o(a) professor(a), para que os alunos possam aproveitar ao máximo essa situação de aprendizagem, sem distrações. Apresentar a atividade e explicar as regras da brincadeira para os alunos, retomar o que foi visto na aula anterior sobre as posições e levá-los para a quadra, o pátio ou outro lugar que seja adequado para realizar a atividade.

Organizar os alunos em duplas e pedir a cada dupla que pegue um pedaço de barbante e amarre uma extremidade na perna de um aluno e a outra extremidade na perna do outro aluno da dupla.

Quando todas as duplas estiverem prontas, citar comandos como: **para a frente, para trás, para a esquerda e para a direita**. Os alunos devem obedecer aos comandos; a dupla que errar a direção pedida pelo(a) professor(a) sairá da brincadeira naquele momento. Ganha a dupla que ficar até o fim.

Repetir a brincadeira quantas vezes for possível ou necessário.

Avaliação

Avaliar a organização das duplas, o comprometimento de cada aluno em seguir as regras e realizar a atividade proposta. Além disso, com essa atividade, o(a) professor(a) pode observar se o aluno consolidou o que foi ensinado na aula anterior, seguindo as direções corretamente.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno não tenha entendido a brincadeira, montar novas duplas, procurando unir alunos que compreenderam bem com os que estão com dificuldades. Sem utilizar o barbante, posicioná-los um atrás do outro, como em fila, colocando o aluno que compreendeu na frente e pedindo ao de trás que coloque a mão direita sobre o ombro direito do aluno da frente. Dar os comandos de forma que os alunos que estão atrás poderão identificar o movimento que estão errando e corrigi-lo. Depois que todos compreenderem, pedir às duplas que troquem a posição, para verificar se os alunos que apresentavam dificuldades aprenderam os comandos.

Ampliação

Para ampliar as habilidades desenvolvidas nas aulas anteriores, propor um jogo. Em algum espaço amplo, como o pátio ou a quadra, organizar os alunos em trios. Em cada trio, um aluno será o Guia, o outro, o Guiado e o terceiro, o Prêmio. O Guiado ficará de olhos vendados. O Prêmio se posicionará no local desejado. O Guia deve, então, conduzir o Guiado, dando ordens de comando com as posições **para a frente, para trás, para a direita, para a esquerda**, até encontrar o Prêmio.

Para que os alunos sejam ainda mais estimulados a se familiarizar com as posições, pode ser interessante apresentar o jogo *on-line* Labirinto animal. Seu objetivo é fazer com que o aluno, a partir de um referencial, consiga utilizar as posições aprendidas de forma adequada para levar o animal até sua comida. <www.xalingo.com.br/clubinho/jogos/labirinto-animal#sthash.txAqDvOf.dpbs>. Acesso em: 29 nov. 2017.

2ª sequência didática: Aprendendo a medir

Esta sequência didática aborda noções básicas de grandezas e medidas, utilizando instrumentos de medida como balança, régua de diferentes tamanhos e garrafas para identificar capacidade. Além disso, compara comprimentos, massas e capacidade usando termos do dia a dia do aluno, como **maior, menor, mais pesado, mais leve, quanto cabe**, entre outros.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer alguns instrumentos de medida como: balança, régua de diferentes tamanhos e fita métrica. Aprender a medir comprimento, massa e capacidade. Identificar e comparar grandezas de comprimento, massa e capacidade.
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> Noções básicas de grandezas e medidas.

Materiais e recursos

Balança

Réguas de 15 cm, régua de 30 cm e régua de madeira de 1 m

Garrafas de 500 mL, 1 L e 2 L

Água e corante

Folha de atividade, lápis, borracha e lápis de cor

Desenvolvimento

Quantidade de aulas: 3

Aula 1

Organizar a turma em duplas e entregar uma ficha de registro com os objetos que serão medidos. Mostrar e explicar para os alunos os instrumentos de medida, por exemplo, a balança, que é utilizada para medir a massa de objetos; a régua de 15 cm, que pode medir o comprimento de objetos menores como a borracha; as régua de 30 cm e 1 m, que podem medir o comprimento de objetos maiores como a carteira e o caderno. Escolher alguns objetos e mostrar à classe como se realizam tanto a medição quanto a leitura do valor da medida na régua e na balança. Para tanto, desenhar na lousa uma régua e ilustrar a medição de um objeto. Faça o mesmo para a balança. Explicar o que são as unidades de medidas usadas, como: centímetro e metro para medida de comprimento e grama para medida de massa. Ressaltar a importância de cada unidade de medida. Procurar apresentar exemplos do cotidiano dos alunos. Uma sugestão é perguntar à classe como seria se alguém fosse costurar o uniforme da escola e não soubesse utilizar corretamente as medidas de comprimento. Posteriormente, concluir que tanto a camiseta quanto a bermuda ou saia do aluno em questão poderiam ficar maior ou menor que o tamanho correto.

Entregar as régua para cada dupla e pedir que meçam o comprimento dos objetos listados na folha de registro.

Explicar que a balança ficará na mesa do(a) professor(a) e que uma dupla por vez levará os objetos para serem pesados. Cada dupla deverá anotar os resultados na ficha de registro. Pode ser utilizado o modelo de ficha de registro a seguir.

FICHA DE REGISTRO

MARQUE A OPÇÃO QUE INDICA O MELHOR INSTRUMENTO PARA MEDIR O COMPRIMENTO E A MASSA DO OBJETO. DEPOIS, REGISTRE O VALOR DO COMPRIMENTO E DA MASSA DE CADA OBJETO.

1. LÁPIS



RealVector/Shutterstock.com

Ilustração de lápis.

() RÉGUA DE 15 CM () RÉGUA DE 30 CM () RÉGUA DE 1 M
 Régua de 15 cm ou régua de 30 cm.

COMPRIMENTO: _____

MASSA: _____

2. CADERNO



Igoraul/Shutterstock.com

Foto de caderno.

RÉGUA DE 15 CM

RÉGUA DE 30 CM

RÉGUA DE 1 M

Régua de 30 cm.

COMPRIMENTO: _____

MASSA: _____

3. BORRACHA



Rodrigo Figueiredo/Yancom

Ilustração de uma borracha.

RÉGUA DE 15 CM

RÉGUA DE 30 CM

RÉGUA DE 1 M

Régua de 15 cm ou régua de 30 cm.

COMPRIMENTO: _____

MASSA: _____

4. CARTEIRA ESCOLAR



hxdbzxy/Shutterstock.com

Foto de carteiras em uma sala de aula.

() RÉGUA DE 15 CM () RÉGUA DE 30 CM () RÉGUA DE 1 M
Régua de 1 m. Ressaltar que 1 m = 100 cm.

COMPRIMENTO: _____ MASSA: _____

Estipular um tempo para resolução da ficha de registro, que pode ser de 30 minutos. Enquanto os alunos realizam as atividades é importante que o(a) professor(a) ande pela sala para observar o desenvolvimento deles e fazer as intervenções, caso seja necessário, lembrando que alguns alunos poderão apresentar dificuldades no manuseio da régua e na leitura das medidas de comprimento e massa.

Socializar as respostas dos alunos e abrir uma discussão sobre o porquê de as respostas poderem ser diferentes.

Resposta: Nesse caso, cada dupla pode ter uma resposta, pois o tamanho, o comprimento e a massa dos objetos podem ser diferentes; os únicos objetos que poderão apresentar o comprimento igual são as carteiras dos alunos, caso sejam padronizadas pela escola.

Avaliação

A folha de registro pode ser utilizada como o primeiro instrumento avaliativo, pois por meio dela é possível observar se o aluno consegue identificar os instrumentos de medida utilizados na aula para medir corretamente os objetos, usando as grandezas e as medidas de comprimento e de massa.

Para trabalhar dúvidas

Se alguns alunos apresentarem dificuldade para realizar as atividades da folha de registro, é importante retomar o conteúdo e citar novos exemplos, para que possam superar as suas dificuldades e esclarecer suas dúvidas.

Uma dificuldade que os alunos podem apresentar é fazer a leitura das medidas em instrumentos como as réguas, balança e fita métrica, especialmente medidas que incluam valores com decimais (exemplo: 10,5 cm). Como sugestão, o(a) professor(a) pode medir outros objetos, que não estão na ficha de registro, para mostrar para os alunos o modo de realizar a tarefa.

Aula 2

Montar uma sequência de duas mesas na frente da sala de aula, em um lugar que seja visível para os alunos (essa atividade pode ser feita no laboratório de Ciências, caso a escola disponha dessa estrutura). Para começar o experimento, colocar a água e o corante em um balde, pegar um jarro para encher a garrafa de 500 mL, depois pegar a garrafa que está cheia e utilizá-la para encher a garrafa de 1 L. Por fim, utilizar a garrafa de 1 L e depois a de 500 mL para encher a garrafa de 2 L.

Após a realização do experimento, escrever na lousa os seguintes questionamentos, explicando aos alunos que eles devem identificar quantas vezes a quantidade de água contida em uma das garrafas cabe em uma garrafa de capacidade maior:

1. QUANTAS “GARRAFAS” DE 500 ML CABEM NA GARRAFA DE 1 L?

Resposta: Cabem duas garrafas de 500 mL. Caso algum aluno não tenha percebido, fazer o experimento novamente.

2. QUANTAS “GARRAFAS” DE 500 ML CABEM NA GARRAFA DE 2 L?

Resposta: Cabem quatro garrafas de 500 mL. Caso algum aluno não tenha percebido, fazer o experimento novamente.

3. QUANTAS “GARRAFAS” DE 1 L CABEM NA GARRAFA DE 2 L?

Resposta: Cabem duas garrafas de 1 L. Caso algum aluno não tenha percebido, fazer o experimento novamente.

4. QUAL GARRAFA TEM A MAIOR CAPACIDADE E QUAL TEM A MENOR CAPACIDADE?

Resposta: A garrafa de 500 mL tem a menor capacidade e a garrafa de 2 L, a maior.

Pedir aos alunos que registrem individualmente as perguntas e as respostas no caderno. Após o término das atividades, propor uma discussão sobre o assunto, para que haja reflexão dos alunos.

Avaliação

Avaliar a participação dos alunos e se o registro no caderno foi feito adequadamente. Além disso, essa atividade permite que seja avaliado, por meio da observação do(a) professor(a), se o aluno conseguiu desenvolver a habilidade proposta e se consegue comparar objetos com medidas diferentes, como capacidade, por exemplo.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno tenha ficado com dúvida sobre o experimento, repeti-lo quantas vezes forem necessárias para que ele entenda. Convidar os alunos que estão com dúvidas para que sejam os responsáveis por contar quantas vezes a água contida em uma garrafa de menor capacidade pode ser colocada em uma garrafa de capacidade maior.

Aula 3

Separar os alunos em duplas e propor uma folha de atividade para que eles comparem comprimento, massa e capacidade utilizando termos: **maior, menor, mais alto, mais baixo, mais pesado, menos pesado**. Como sugestão, pode ser usada a folha de atividade a seguir.

ATIVIDADE: COMPARANDO GRANDEZAS E MEDIDAS DE MASSA, COMPRIMENTO E CAPACIDADE

1. OBSERVE AS IMAGENS E COMPARE AS GRANDEZAS USANDO COMPRIMENTO, MASSA E CAPACIDADE. UTILIZE OS TERMOS: MAIOR, MENOR, MAIS ALTO, MAIS BAIXO, MAIS PESADO, MENOS PESADO.
QUAL É O MAIOR E O MENOR OBJETO DO QUARTO?



Naddya/Shutterstock.com
Ilustração de um quarto.

Resposta possível: O maior objeto é o guarda-roupa e o menor é o frasco de esmalte que está em cima da penteadeira.

2. CIRCULE COM LÁPIS DE COR VERMELHA A MAIOR GARRAFA E COM LÁPIS DE COR VERDE A MENOR GARRAFA.



Ilya Bolotov/Shutterstock.com

Ilustração de garrafas de tamanhos variados.

Resposta: Circular de vermelho a garrafa da esquerda (maior) e de verde a garrafa da direita (menor). Caso algum aluno queira trocar a cor do lápis, deixá-lo à vontade, desde que identifique corretamente a garrafa maior e a menor.

3. FAÇA UM (X) NA CRIANÇA MAIS ALTA E UM (O) NA MAIS BAIXA. DEPOIS, CIRCULE AS CRIANÇAS QUE APARENTAM TER A MESMA ALTURA.



Sergey Novikov/Shutterstock.com

Crianças em fila.

Resposta possível: Considerando a menina com a pasta azul a primeira da fila, a criança mais alta é a quarta da fila e a mais baixa é a última. As crianças que aparentam ter a mesma altura são: a segunda da fila, a quinta e a sétima.

Para realizar essa atividade, estipular um tempo, podendo ser de 20 minutos. Nesse período, é importante o(a) professor(a) andar pela sala de aula para observar e tirar as dúvidas. Se necessário, ajudar os alunos a escrever as palavras que eventualmente gerem dificuldades, colocando-as na lousa, pois eles estão em fase inicial de alfabetização.

Avaliação

Avaliar a participação dos alunos ao realizarem as atividades e na organização das duplas, através da observação durante a atividade.

Para estimular os alunos a compararem diferentes medidas (comprimento, massa, capacidade) e a não se restringirem somente a uma delas, o(a) professor(a) poderá levar para a sala de aula uma variedade de objetos como um balão cheio, um objeto pequeno de metal ou uma pedra, uma fita métrica, uma régua etc. É possível também levar duas caixas de tamanhos diferentes, colocando em seu interior objetos com massas diferentes, para que os alunos estimem qual é o mais pesado e qual o mais leve e, posteriormente, levantem a caixa para verificar se a estimativa estava certa ou errada.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno apresente dúvida após a atividade, é importante retomar o conteúdo e propor uma nova atividade parecida com a anterior, usando objetos da sala de aula e os próprios alunos. Formar duplas em que haja alunos que compreenderam e aqueles que estão com dificuldade. Pedir aos alunos que registrem as seguintes questões:

1. QUAL É O ALUNO MAIS ALTO DA CLASSE?

Resposta: Resposta pessoal. Cada dupla deve registrar as respostas no caderno.

2. QUAL É O ALUNO MAIS BAIXO DA CLASSE?

Resposta: Resposta pessoal. Cada dupla deve registrar as respostas no caderno.

3. QUAL É O MAIOR E O MENOR OBJETO DA CLASSE?

Resposta: Resposta pessoal. Cada dupla deve registrar as respostas no caderno.

Ampliação

Para ampliar as habilidades desenvolvidas nas aulas anteriores, propor a seguinte atividade.

Medir a mesma massa de algodão e de feijão. Mostrar para a classe 50 g de algodão e 50 g de feijão, medidas antes do início da aula. Em seguida, perguntar para os alunos: Qual objeto é mais pesado e qual é menos pesado? Ter em mente que o intuito dessa atividade é fazer os alunos perceberem que objetos que aparentam ter massas diferentes podem ter massas iguais. Utilizando uma balança, fazer a medida da massa do algodão e do feijão para que os alunos observem.

Resposta: Os dois objetos têm a mesma massa. Como a quantidade de algodão é maior, pode ser que algum aluno fale que o algodão é mais pesado ou que o feijão é mais leve por ter menos quantidade.



vectoraart/Shutterstock

Ilustração de uma balança de pratos equilibrada, ou seja, com mesma massa em ambos os lados.

3ª sequência didática: Observando sequências e seus padrões

Nesta sequência didática serão trabalhadas as classificações de sequências usando padrões, ou seja, regularidades que serão organizadas por meio de uma característica como cor, tamanho, forma, medida, entre outras.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
Objetivo de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e classificar sequências conforme um padrão.
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> Classificações de sequências.

Materiais e recursos

- Lápis, borracha e lápis de cor
- Folha de atividade com imagens de sequências para identificar padrões
- Cola, tesoura de pontas arredondadas e folha de resposta
- Jogos de dominó (imagem ou brinquedo)

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2

Aula 1

Relembrar o contrato pedagógico, para que os alunos possam aproveitar ao máximo essa situação de aprendizagem sem distrações. Organizar a turma em grupos compostos de cinco integrantes e levá-los para a quadra, o pátio, ou outro lugar adequado para realizar a atividade, a qual consiste em: cada grupo fará uma sequência de movimentos usando um padrão e depois apresentará aos colegas, para que todos possam realizar a mesma sequência feita pelo grupo.

É interessante dar um exemplo de sequência utilizando um padrão como apertar a mão de um aluno qualquer e depois dar um pulo. Depois, seguir a sequência – nesse caso, o padrão dessa sequência é que, após um aperto de mão sempre ocorre o pulo, que é seguido por outro aperto de mão e assim por diante. Apresentar essa e outras sequências aos alunos. Estipular cerca de 15 minutos para a realização das sequências.

Durante a atividade, observar cada grupo e verificar se a proposta está sendo executada corretamente; em caso negativo, realizar a intervenção que julgar adequada.

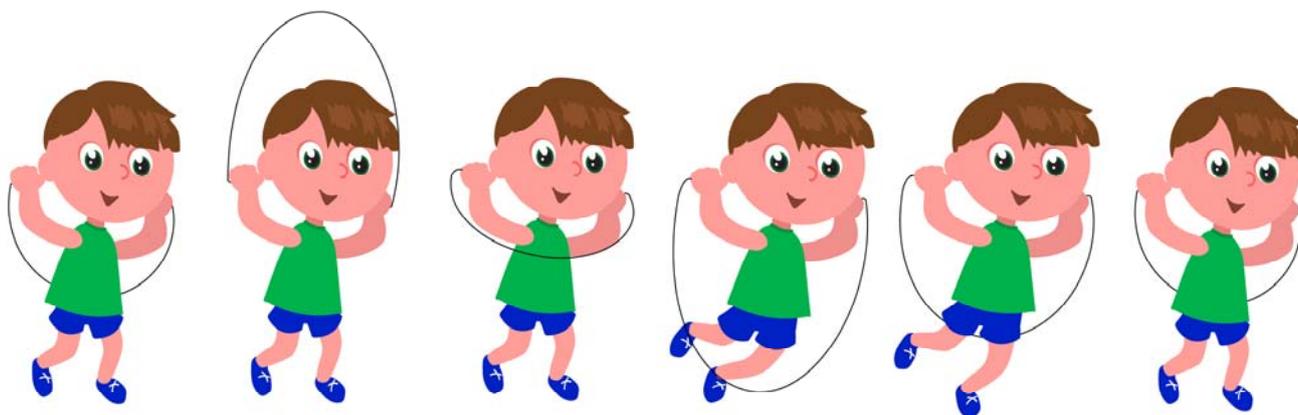
Depois de cada apresentação, pedir aos alunos que se sentem em roda e propor uma discussão sobre o que foi realizado para que eles reflitam sobre a atividade.

Avaliação

Avaliar a organização dos grupos e o comprometimento de cada aluno em seguir as regras ao realizar a atividade. Além disso, com essa atividade, o(a) professor(a) poderá observar e avaliar se o aluno está desenvolvendo a habilidade proposta, sendo capaz de perceber a ordem e a sequência dos movimentos propostos.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno não tenha entendido a dinâmica, o(a) professor(a) deve fazê-la novamente e, se necessário, trocar os grupos. Durante a realização da atividade, dar exemplos de sequências de movimento utilizando um padrão em cada grupo, para que os alunos que estejam com dificuldade entendam a proposta pedida. Apresentar a imagem a seguir e pedir aos alunos que digam qual é a sequência de movimentos da personagem.



Carla Francesca Castagno/Shutterstock.com

Sequência de movimentos.

Resposta: Os alunos devem ser capazes de identificar e descrever a sequência de movimentos ilustrada. Exemplo: O menino está pulando corda. Começa com a corda atrás, depois em cima, em seguida na frente e depois salta sobre ela, a corda sobe por trás de si e retorna à posição inicial.

Aula 2

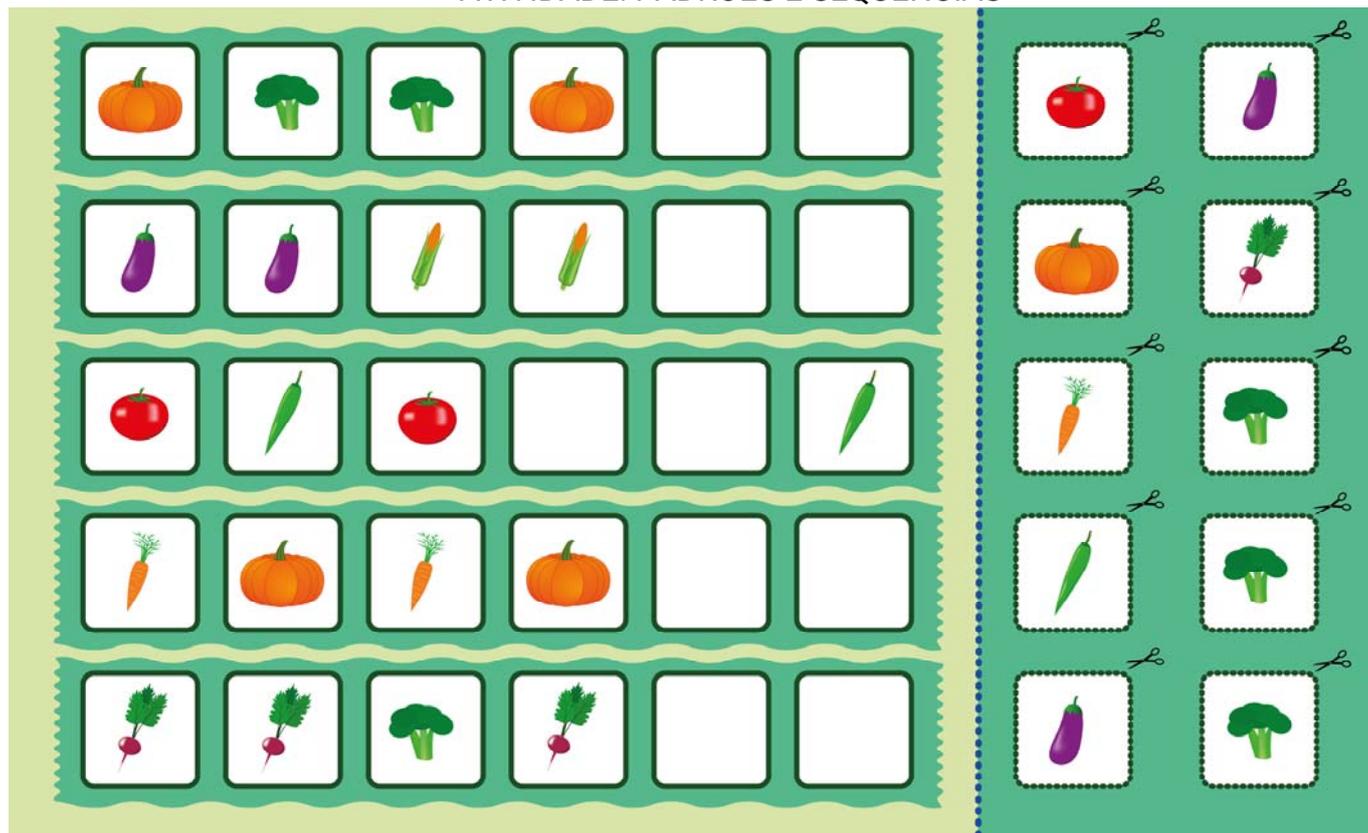
Nesta aula será realizada uma atividade individual. Como sugestão, pode ser mantida a configuração da sala de aula. Entregar para cada aluno a folha de resposta com instruções e a folha com a imagem de sequências, para que cada um possa recortar e depois colar na folha de resposta.

Por estarem em fase inicial de alfabetização, é importante ler a atividade com os alunos, garantindo que todos entendam a proposta.

Após a explicação, estipular um tempo de resolução, que pode ser de 30 minutos. Durante esse período, é interessante andar pela sala para observar o que os alunos estão produzindo e, caso necessário, intervir.

Propor uma discussão sobre as respostas colocadas na ficha, de modo que o aluno amplie a sua perspectiva e reflita sobre o assunto. Como sugestão, podem ser utilizados o modelo de folha de resposta e a folha com a imagem de sequência a seguir.

ATIVIDADE: PADRÕES E SEQUÊNCIAS



Kamilon/Shutterstock.com
Sequências de figuras.

1. RECORTE E COLE AQUI A PRIMEIRA SEQUÊNCIA. DEPOIS, RECORTE E COLE AS FIGURAS QUE COMPLETAM A SEQUÊNCIA, SEGUINDO O PADRÃO.

Resposta: A sequência se completa com as figuras de dois brócolis.

- 2.** RECORTE E COLE AQUI A SEGUNDA SEQUÊNCIA. DEPOIS, RECORTE E COLE AS FIGURAS QUE COMPLETAM A SEQUÊNCIA, SEGUINDO O PADRÃO.

Resposta: A sequência se completa com as figuras de duas berinjelas.

- 3.** RECORTE E COLE AQUI A TERCEIRA SEQUÊNCIA. DEPOIS, RECORTE E COLE AS FIGURAS QUE COMPLETAM A SEQUÊNCIA, SEGUINDO O PADRÃO.

Resposta: A sequência se completa com as figuras de uma pimenta verde e um tomate.

- 4. RECORTE E COLE AQUI A QUARTA SEQUÊNCIA. DEPOIS, RECORTE E COLE AS FIGURAS QUE COMPLETAM A SEQUÊNCIA, SEGUINDO O PADRÃO.**

Resposta: A sequência se completa com as figuras de uma cenoura e uma abóbora.

- 5. RECORTE E COLE AQUI A QUINTA SEQUÊNCIA. DEPOIS, RECORTE E COLE AS FIGURAS QUE COMPLETAM A SEQUÊNCIA, SEGUINDO O PADRÃO.**

Resposta: A sequência se completa com as figuras de uma beterraba e um brócolis.

Avaliação

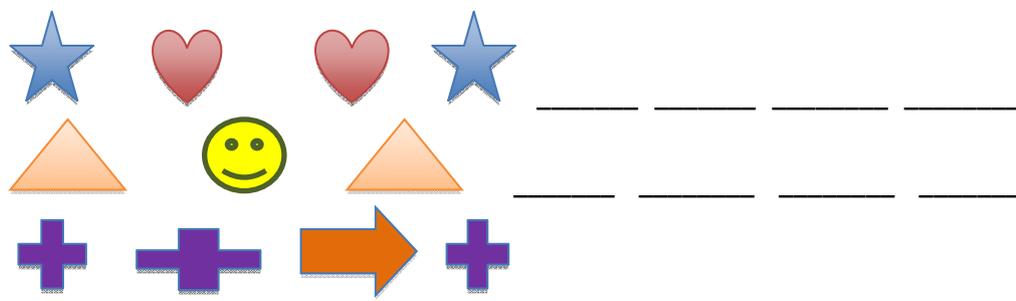
A folha de resposta pode ser utilizada como instrumento avaliativo, pois por meio dela é possível observar se o aluno consegue identificar o padrão de cada sequência. Observar se o aluno posicionou corretamente os objetos da sequência e se não se esqueceu de algum item.

Para trabalhar dúvidas

Se alguns alunos apresentarem dúvida após a atividade, é importante retomar o conteúdo e propor uma nova atividade, semelhante à anterior, para complementar o processo de ensino-aprendizagem. Realizar a nova atividade formando duplas e organizando os alunos de modo a formar duplas compostas de alunos que entenderam com os que estão com dificuldade. Por estarem em fase de alfabetização inicial, é importante ler a atividade com os alunos, garantindo que todos entendam a proposta. Segue como sugestão um modelo de atividade complementar.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

COMPLETE AS SEQUÊNCIAS COM DESENHOS SEGUINDO O PADRÃO.



Imagens criadas pelo próprio autor

Resposta:

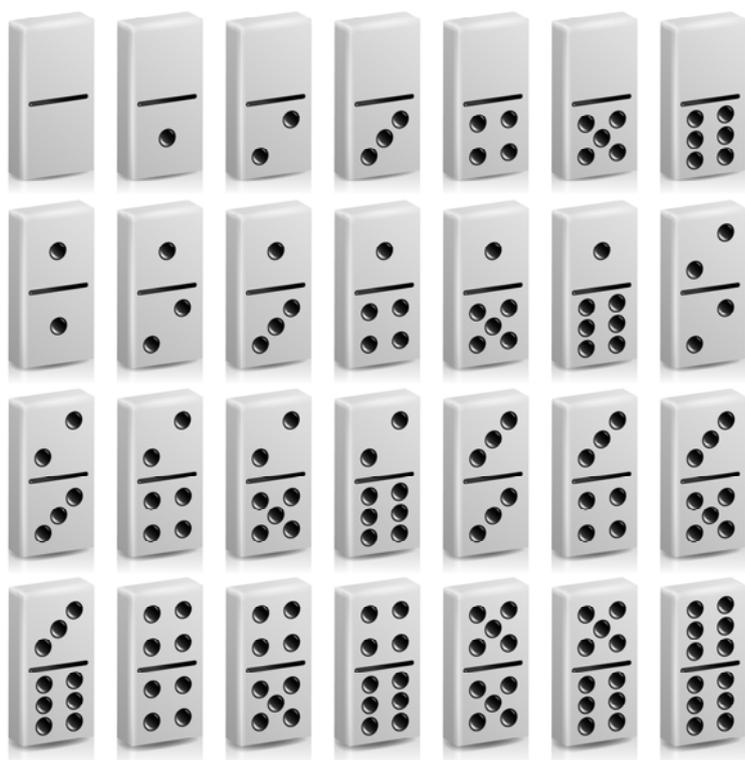
Primeira sequência: coração, coração, estrela, coração

Segunda sequência: carinha sorridente, triângulo, carinha sorridente, triângulo

Terceira sequência: cruz larga, seta, cruz estreita, cruz larga

Ampliação

Para ampliar as habilidades desenvolvidas nas aulas anteriores, propor a seguinte atividade: organizar a sala em grupos com quatro integrantes e entregar um dominó para cada quarteto. Pedir a cada grupo que identifique o padrão da sequência do dominó e que registre no caderno. Esse registro pode ser feito por meio de desenhos, como mostra a figura.



pikepicture/Shutterstock.com

Sequência com peças de um dominó.

4ª sequência didática: Aprendendo a contar

Esta sequência didática aborda rotinas de contagem, utilizando os números naturais como indicador de quantidade ou ordem em situações do dia a dia do aluno.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Contagem de rotina. • Contagem ascendente e descendente. • Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas. • (EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e registrar os números naturais de 1 a 10. • Contar quantidades de objetos e pessoas de 1 a 10. • Identificar quantidades diferentes de objetos.
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Números naturais.

Materiais e recursos

- Lápis
- Borracha
- Folha de atividade e folha de resposta
- Cola
- Tesoura de pontas arredondadas
- Papel cartão, papel crepom de cores diferentes,
- Palito de sorvete
- Lápis de cor, giz de lousa, livros e canetas hidrocor

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3

Aula 1

Preparar previamente o modelo do material de apoio ilustrado a seguir e mostrá-lo aos alunos, para que eles observem como deverão realizar a colagem.

Em seguida, organizar a classe em duplas para confeccionar o material de apoio para contagem, conforme a instrução a seguir.

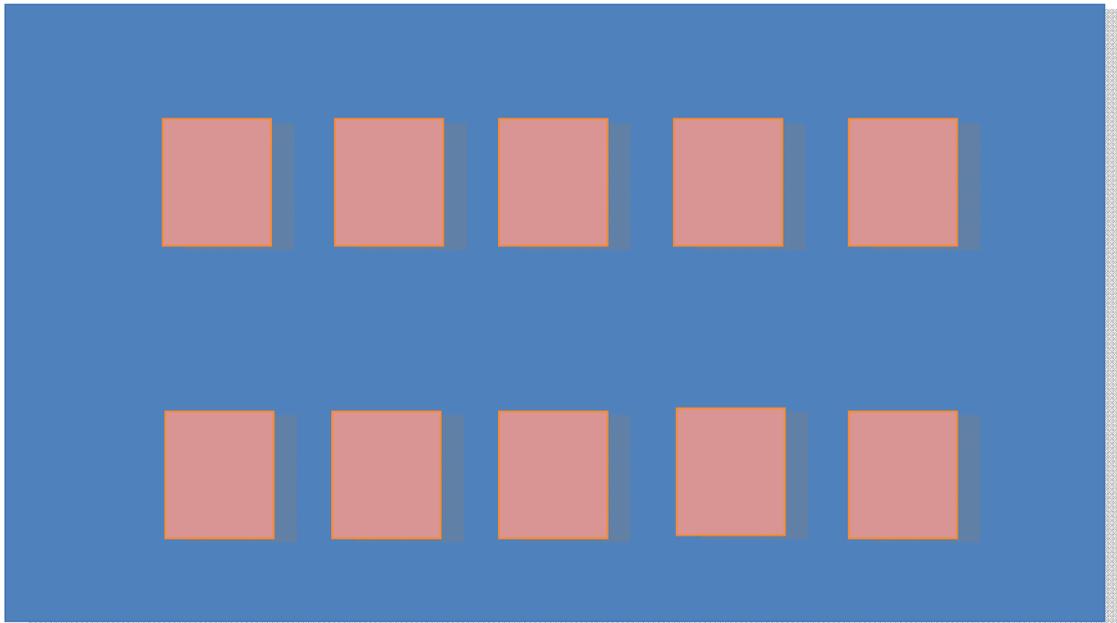
Como cada aluno deverá confeccionar o seu material, ressaltar o contrato pedagógico para que todos possam aproveitar ao máximo essa situação de aprendizagem sem distrações. É importante separar o material antes da aula. Para tanto, cortar previamente as folhas de papel cartão em quatro (quantidade suficiente para que cada aluno receba um pedaço), assim como as folhas de papel crepom de cores diferentes, que devem ser cortadas em pedaços de 7 x 7 cm (quantidade suficiente para que cada aluno receba dez pedaços).

Explicar a atividade para a classe, desenhando o modelo do material de apoio para contagem na lousa.

Em seguida, escrever na lousa os números de 1 até 10 nos quadros da lousa e pedir a cada aluno que escreva os números no seu quadro correspondente utilizando caneta hidrocor.

Estipular um tempo de 10 minutos para os alunos construírem o material de apoio para contagem. Durante esse período, é interessante andar pela sala para observar se há algum aluno com dúvidas no preparo do material de apoio e intervir caso perceber alguma dificuldade.

Após a confecção do material, entregar palitos de sorvete para cada aluno e pedir para colocar a quantidade de palitos adequada em cada quadro. Por exemplo, no quadro 1, colocar um palito, no quadro 2, colocar dois palitos, e assim sucessivamente.



Modelo do material de apoio.

Avaliação

Avaliar a organização das duplas, o comprometimento de cada aluno em seguir as regras e realizar a atividade proposta. Além disso, o(a) professor(a) pode observar e avaliar se o aluno está desenvolvendo a habilidade de contar e utilizar corretamente os números naturais.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno não tenha entendido a proposta, fazê-la novamente e, se necessário, trocar as duplas. Durante a realização da atividade, o(a) professor(a) pode ajudar os alunos que tiverem mais dificuldade para realizar a montagem do material.

Como uma sugestão de atividade que pode ser realizada, propor aos alunos que contem quantos objetos trouxeram em sua mochila. Eles poderão desenhar o objeto em seu caderno e inserir, ao lado, a quantidade de palitos de sorvete referente à quantidade de cada objeto. Exemplo: se um aluno desenhar um estojo, um caderno e dois lápis, ele deverá desenhar ao lado quatro palitos.

Aula 2

Montar uma sequência de duas mesas na frente da sala de aula, em um lugar que seja visível para os alunos. Pegar dez objetos de cada, como: lápis de cor, giz de lousa e livros. Pedir a cada aluno que pegue seu material de apoio para contagem e entregar uma folha de resposta.

O(A) professor(a) pode pegar uma quantidade de objetos e pedir aos alunos que contem, todos juntos em voz alta. Depois, colocar a quantidade no quadro adequado do material de apoio e registrar a quantidade (número) e o objeto escolhido pelo(a) professor(a) na folha de resposta.

Estipular um tempo para o desenvolvimento da atividade, que pode ser de 20 minutos, para os alunos realizarem a contagem e desenharem na folha de resposta, como exemplificado a seguir. Após essa dinâmica, propor uma discussão sobre o assunto para que os alunos reflitam sobre a contagem de objetos e sua representação numérica.

DESENHE O OBJETO ESCOLHIDO PELO(A) PROFESSOR(A) E ANOTE SUA QUANTIDADE

OBJETO	QUANTIDADE (ESCREVER O NÚMERO)
1.	_____
2.	_____
3.	_____
4.	_____
5.	_____
6.	_____

7. _____

Avaliação

A atividade pode ser utilizada como instrumento avaliativo. Observar se o aluno consegue identificar e quantificar os objetos. Avaliar a autonomia do aluno ao realizar a atividade.

Para trabalhar dúvidas

Caso alguns alunos não tenham entendido a proposta, é importante retomar o conteúdo e citar novos exemplos, para que eles possam superar suas dúvidas. Se possível, propor o jogo *on-line* Eu sei contar, que consiste em contar objetos de 1 a 10 de um modo diferenciado, utilizando a tecnologia. <<http://www.escoladejogos.com.br/jogos/eu-sei-contar/>>. Acesso em: 11 dez. 2017.

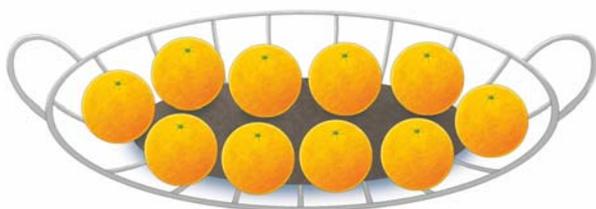
Aula 3

Será realizada nesta aula uma atividade individual; como sugestão, pode ser mantida a configuração da sala de aula. Entregar e explicar para os alunos a folha de atividade com as instruções. É interessante que o(a) professor(a) ande pela sala para observar o que está sendo realizado e intervir caso necessário. Pode ser utilizado como sugestão o modelo de folha de atividade a seguir.

ATIVIDADE: CONTANDO DE 1 A 10

- CONTE A QUANTIDADE DE OBJETOS EM CADA FIGURA.
- ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE OBJETOS.

1. LARANJAS



EDSON FARIAS

Ilustração de uma fruteira com laranjas.

Resposta: 10.

2. MAÇÃS



notkoo/Shutterstock.com

Ilustração de um cesto com maçãs.

Resposta: 4

3. ANIMAIS



ylq/Shutterstock.com

Ilustração de animais.

Resposta: 5

Avaliação

A partir da atividade aplicada, é possível avaliar se os alunos conseguem identificar e quantificar os objetos. A habilidade de contar e representar números também pode ser avaliada por meio de atividades em grupo, nas quais cada grupo pode contar diferentes objetos encontrados em seus pertences e registrar a quantidade no caderno.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno apresente dúvida após a atividade, é importante o(a) professor(a) retomar o conteúdo.

Pode-se usar os dedos da mão para auxiliar na contagem.



RomanSo/Shutterstock.com

Foto de mãos representando a contagem numérica de 1 a 5.

Além disso, utilizar objetos de sala de aula, como carteira, cadeira, giz de lousa, material escolar e os próprios alunos para fazer a contagem. Usando números, os alunos devem registrar no caderno as quantidades de cada item que for contado. Formar duplas compostas de alunos que compreenderam e aqueles que estão com dificuldade.

Ampliação

Para ampliar as habilidades desenvolvidas nas aulas anteriores, propor a seguinte atividade. Organizar a sala em duplas, explicar e entregar a folha de atividade com instruções. É importante o(a) professor(a) realizar a leitura da atividade para garantir que todos entendam a proposta, pois os alunos estão em fase de alfabetização.

OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.



Hut Hanna/Shutterstock.com

Ilustração de vários elementos.

A) EXISTE ALGUMA IMAGEM QUE NÃO CORRESPONDE A UM ANIMAL?

Resposta: Sim, a imagem da árvore.

B) QUANTOS ANIMAIS APARECEM AO LADO DO ELEFANTE?

Resposta: 4 animais.

C) AO TODO, APARECEM MAIS OU APARECEM MENOS QUE 10 ANIMAIS?

Resposta: mais.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Matemática: 1º bimestre

NOME: _____
TURMA: _____ DATA: _____

1. A PROFESSORA FEZ UMA PESQUISA COM OS ALUNOS SOBRE QUAL EVENTO ELES PREFEREM PARA O DIA DAS CRIANÇAS. NA FIGURA A SEGUIR ESTÁ O RESULTADO DA PESQUISA. CONTE OS TRAÇOS DE CADA UMA DAS OPÇÕES E ESCOLHA A ALTERNATIVA CORRETA.

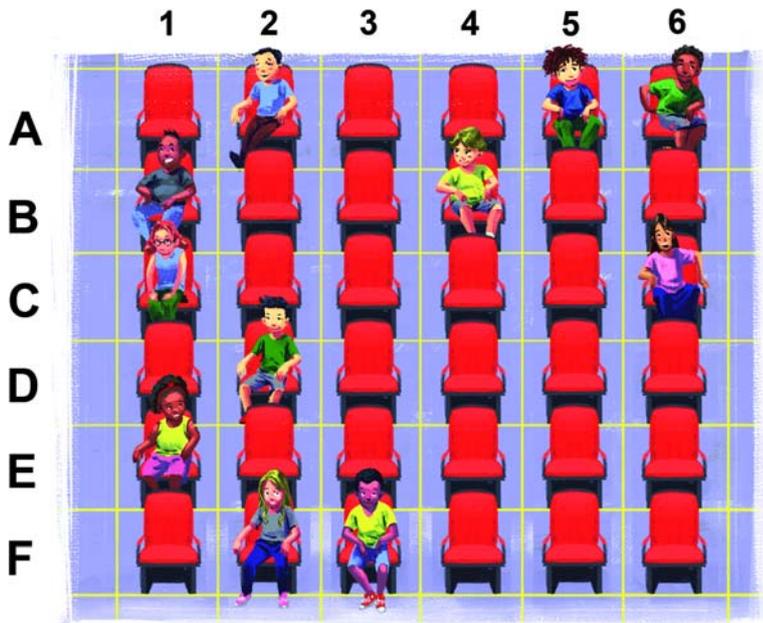


RD ESTÚDIO

ILUSTRAÇÃO DE UMA PRANCHETA COM INFORMAÇÕES SOBRE A PREFERÊNCIA DE EVENTO PARA O DIA DAS CRIANÇAS.

- (A) TEATRO – 7; CINEMA – 10.
- (B) GINCANA – 12; CINEMA – 8.
- (C) TEATRO – 7; GINCANA – 10.
- (D) CINEMA – 5; TEATRO – 9.

2. NESTE CINEMA, AS CADEIRAS SÃO IDENTIFICADAS DA SEGUINTE MANEIRA: AS LINHAS SÃO REPRESENTADAS POR LETRAS E AS COLUNAS SÃO REPRESENTADAS POR NÚMEROS. OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA: QUAL É A COR DA CAMISETA DA PESSOA QUE ESTÁ SENTADA NA POSIÇÃO F2?



NID ESTÚDIO

ILUSTRAÇÃO DO POSICIONAMENTO DAS CADEIRAS DE UM CINEMA.

- (A) AMARELA
- (B) CINZA
- (C) VERDE
- (D) ROSA

OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA ÀS QUESTÕES 4 E 5.

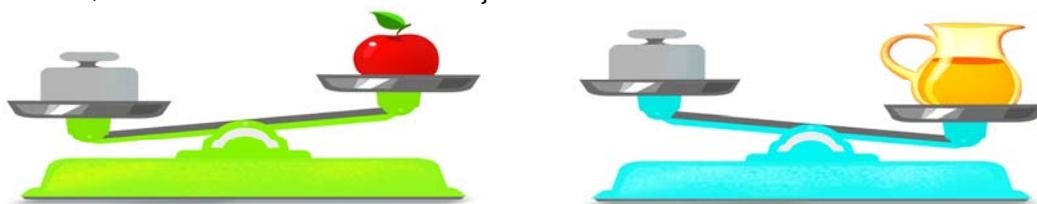


ILUSTRA CARTOON

ILUSTRAÇÃO DE UM QUARTO.

4. CONSIDERE A CAMA COMO O REFERENCIAL E O SEU PONTO DE VISTA. MARQUE A ALTERNATIVA QUE CORRESPONDE A UM OBJETO QUE ESTÁ À ESQUERDA DA CAMA.
- (A) QUADRO GRANDE
 - (B) TRAVESSEIRO
 - (C) CADEIRA
 - (D) CORTINA
5. CONSIDERE A CAMA COMO O REFERENCIAL E O SEU PONTO DE VISTA. MARQUE A ALTERNATIVA QUE CORRESPONDE A UM OBJETO QUE ESTÁ À DIREITA DA CAMA.
- (A) QUADRO GRANDE
 - (B) TRAVESSEIRO
 - (C) CADEIRA
 - (D) CORTINA

6. OBSERVE A IMAGEM. O PESO CINZA EM CADA BALANÇA TEM A MESMA MASSA. ENTÃO, O QUE É MAIS PESADO: A MAÇÃ OU A JARRA COM SUCO?

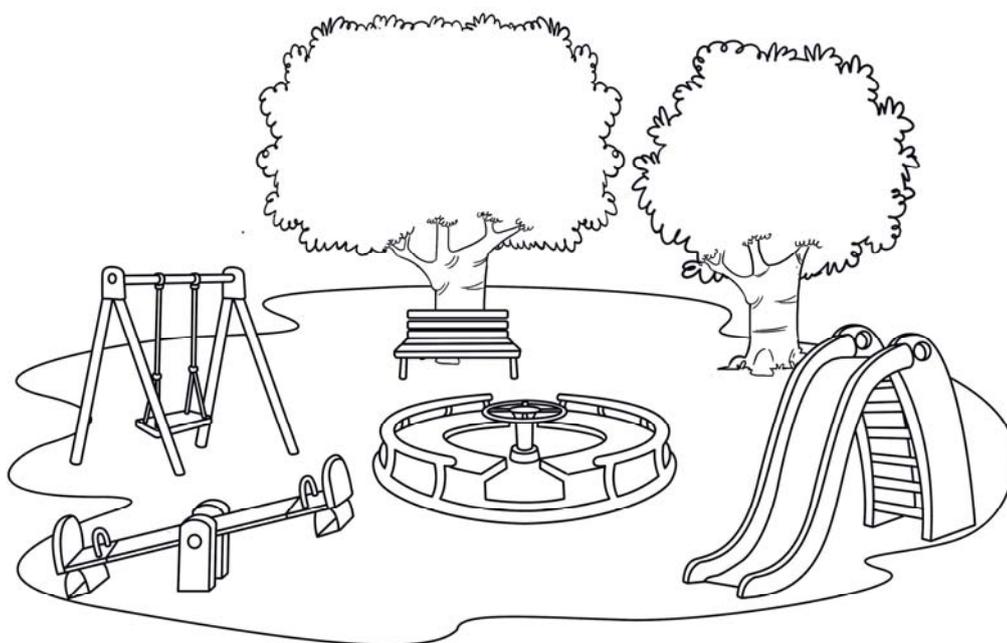


ANDRÉ COELHO

ILUSTRAÇÃO DE BALANÇAS DE PRATOS PARA COMPARAR A MASSA DE OBJETOS.

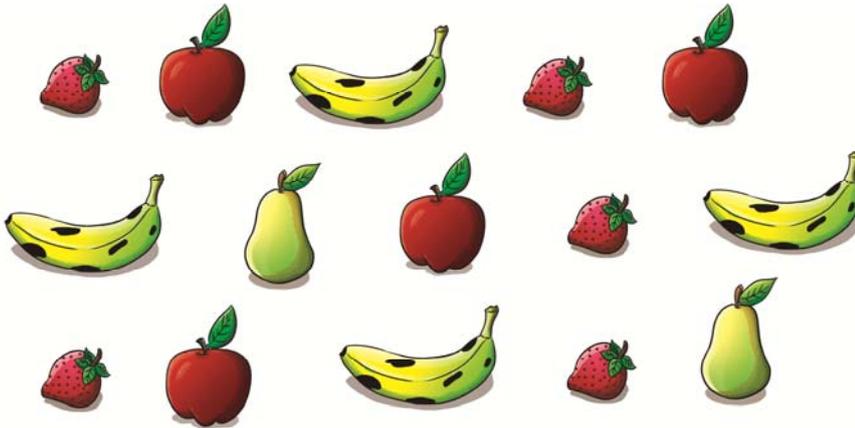
7. OBSERVE A IMAGEM E CONSIDERE O GIRA-GIRA COMO PONTO DE REFERÊNCIA E O SEU PONTO DE VISTA.

- CIRCULE DE AZUL O QUE ESTÁ À ESQUERDA DO GIRA-GIRA.
- CIRCULE DE VERMELHO O QUE ESTÁ À DIREITA DO GIRA-GIRA.
- CIRCULE DE VERDE O QUE ESTÁ ATRÁS DO GIRA-GIRA.



ILUSTRA CARTOON
ILUSTRAÇÃO DE UM PARQUINHO E ÁRVORES.

OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA ÀS QUESTÕES 8, 9, 10 E 11.



NID ESTÚDIO
ILUSTRAÇÃO DE DIVERSAS FRUTAS.

8. QUAL É A QUANTIDADE DE:

A) BANANAS?

B) MORANGOS?

C) MAÇÃS?

D) PERAS?

9. QUAIS FRUTAS ESTÃO EM MESMA QUANTIDADE?

10. QUAL FRUTA ESTÁ EM MENOR QUANTIDADE?

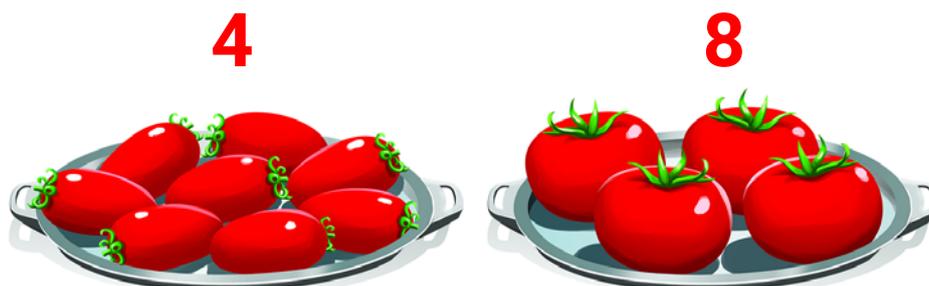
11. QUAL FRUTA ESTÁ EM MAIOR QUANTIDADE?

12. NA IMAGEM, EXISTEM DOIS CAMINHOS PARA CHEGAR AO TESOIRO, UM PARA CADA PONTO DE PARTIDA. DO SEU PONTO DE VISTA E TOMANDO O INÍCIO DO CAMINHO AZUL COMO REFERENCIAL, EM QUAL DIREÇÃO (ESQUERDA OU DIREITA) SE ENCONTRA O TESOIRO?



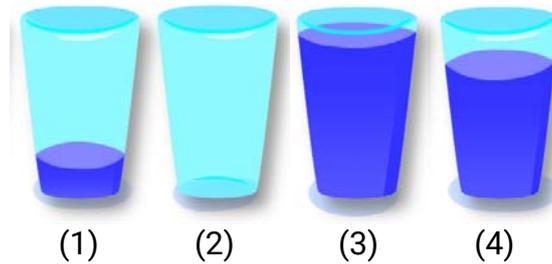
NID ESTÚDIO
ILUSTRAÇÃO DE UM MAPA DO TESOIRO.

13. OBSERVE AS IMAGENS E LIGUE CADA BANDEJA AO NÚMERO CORRESPONDENTE À QUANTIDADE DE TOMATES DE CADA UMA.



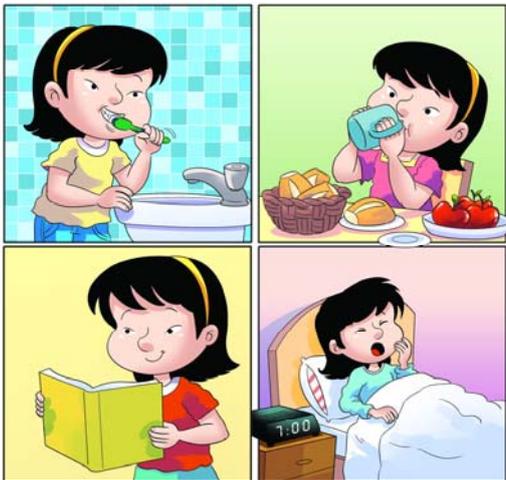
ND ESTÚDIO
ILUSTRAÇÃO DE BANDEJAS COM TOMATES.

- 14.** OBSERVE OS QUATRO COPOS COM A MESMA CAPACIDADE E ORDENE DO MAIS CHEIO PARA O MAIS VAZIO, UTILIZANDO OS NÚMEROS ABAIXO DELES.



RAFAEL PERES
ILUSTRAÇÃO DE COPOS COM DIFERENTES VOLUMES OCUPADOS.

- 15.** AO ACORDAR, MARIANA SEGUE UMA SEQUÊNCIA DE TAREFAS. MARQUE A ALTERNATIVA QUE CORRESPONDE À ROTINA MATINAL DA MENINA.



ILUSTRA CARTOON
ILUSTRAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DE UMA CRIANÇA SE PREPARANDO PARA IR À ESCOLA.

- (A) ACORDAR, TOMAR CAFÉ DA MANHÃ, ESCOVAR OS DENTES E IR PARA A ESCOLA.
(B) IR PARA A ESCOLA, ACORDAR, ESCOVAR OS DENTES E TOMAR CAFÉ DA MANHÃ.
(C) ESCOVAR OS DENTES, TOMAR CAFÉ DA MANHÃ, ACORDAR, IR PARA ESCOLA.
(D) TOMAR CAFÉ DA MANHÃ, IR PARA ESCOLA, ESCOVAR OS DENTES E ACORDAR.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Matemática: 1º bimestre

NOME: _____
TURMA: _____ DATA: _____

1. A PROFESSORA FEZ PESQUISA COM OS ALUNOS SOBRE QUAL EVENTO ELES PREFEREM PARA O DIA DAS CRIANÇAS. NA FIGURA A SEGUIR ESTÁ O RESULTADO DA PESQUISA. CONTE OS TRAÇOS DE CADA UMA DAS OPÇÕES E ESCOLHA A ALTERNATIVA CORRETA.



RD ESTÚDIO

ILUSTRAÇÃO DE UMA PRANCHETA COM INFORMAÇÕES SOBRE A PREFERÊNCIA DE EVENTO PARA O DIA DAS CRIANÇAS.

- (A) TEATRO – 7; CINEMA – 10.
(B) GINCANA – 12; CINEMA – 8.
(C) TEATRO – 7; GINCANA – 10.
(D) CINEMA – 5; TEATRO – 9.

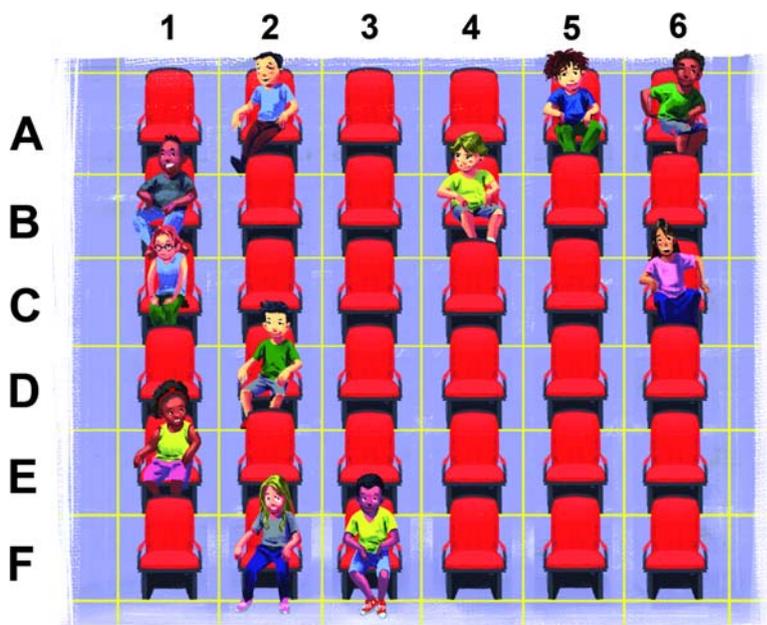
Habilidades trabalhadas: (EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.

(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

Resposta: C. Ao contar a preferência de eventos para o dia das crianças, são 7 escolhas para teatro; 10 para gincana e 8 para cinema.

Distratores: Embora nas alternativas A e B o número de escolhas de um dos eventos esteja indicado corretamente, o número de escolhas do outro evento está incorreto, porque a contagem não corresponde ao que está marcado na ilustração. Na alternativa D, o número de escolhas de nenhum dos eventos está indicado corretamente.

2. NESTE CINEMA, AS CADEIRAS SÃO IDENTIFICADAS DA SEGUINTE MANEIRA: AS LINHAS SÃO REPRESENTADAS POR LETRAS E AS COLUNAS SÃO REPRESENTADAS POR NÚMEROS. OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA: QUAL É A COR DA CAMISETA DA PESSOA QUE ESTÁ SENTADA NA POSIÇÃO F2?



NID ESTÚDIO
ILUSTRAÇÃO DO POSICIONAMENTO DAS CADEIRAS DE UM CINEMA.

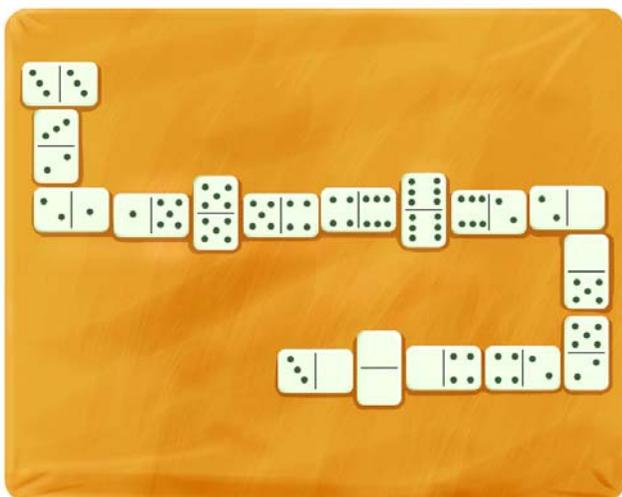
- (A) AMARELA
- (B) CINZA
- (C) VERDE
- (D) ROSA

Habilidade trabalhada: (EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

Resposta: B. Ao observar a posição indicada (F2 – correspondente à linha F, coluna 2), vê-se que a camiseta da pessoa que está sentada nessa posição é da cor cinza.

Distratores: A alternativa A está errada porque uma pessoa de camiseta amarela está na linha F, mas não está na coluna 2. A alternativa C também está errada porque uma pessoa de camiseta verde está sentada na coluna 2, mas não está na linha F. Em relação à alternativa D, a pessoa de camiseta rosa está sentada na linha C coluna 6.

3. OBSERVE A SEQUÊNCIA FORMADA EM UMA PARTIDA DE DOMINÓ E MARQUE A ALTERNATIVA QUE CORRESPONDE À QUANTIDADE DE PEÇAS QUE TÊM VALORES IGUAIS NAS DUAS PARTES.



NID ESTÚDIO
ILUSTRAÇÃO DE PEÇAS DE UMA SEQUÊNCIA DE DOMINÓ.

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 7

Habilidades trabalhadas: (EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. (EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

Resposta: A. Ao observar a sequência desse jogo de dominó, pode-se perceber que há 4 peças que apresentam valores iguais: 3 e 3, 5 e 5, 6 e 6, 0 e 0.

Distratores: Ao observar a sequência, pode ser que o aluno não considere a peça que representa 0 e 0 como uma peça com dois valores iguais. As alternativas B, C e D apresentam erro na contagem.

OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA ÀS QUESTÕES 4 E 5:



ILUSTRA CARTOON

ILUSTRAÇÃO DE UM QUARTO.

4. CONSIDERE A CAMA COMO O REFERENCIAL E O SEU PONTO DE VISTA. MARQUE A ALTERNATIVA QUE CORRESPONDE A UM OBJETO QUE ESTÁ À ESQUERDA DA CAMA.

- (A) QUADRO GRANDE
- (B) TRAVESSEIRO
- (C) CADEIRA
- (D) CORTINA

Habilidades trabalhadas: (EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

Resposta: C. Porque, ao observar a imagem de frente e tendo a cama como referencial, a cadeira está à esquerda em relação à cama.

Distratores: A alternativa A está incorreta, pois o quadro grande está acima da cama. A alternativa B também está incorreta, pois o travesseiro está em cima da cama. Em relação à alternativa D, ela está errada, porque a cortina está à direita da cama.

5. CONSIDERE A CAMA COMO O REFERENCIAL E O SEU PONTO DE VISTA. MARQUE A ALTERNATIVA QUE CORRESPONDE A UM OBJETO QUE ESTÁ À DIREITA DA CAMA.

- (A) QUADRO GRANDE
- (B) TRAVESSEIRO
- (C) CADEIRA
- (D) CORTINA

Habilidades trabalhadas: (EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

Resposta: D. Ao observar a imagem de frente e considerando a cama como referencial, a cortina está à direita em relação à cama.

Distratores: A alternativa A está incorreta, pois o quadro grande está acima da cama. A alternativa B também está incorreta, pois o travesseiro está em cima da cama. Em relação à alternativa C, a cadeira está à esquerda da cama.

6. OBSERVE A IMAGEM. O PESO CINZA EM CADA BALANÇA TEM A MESMA MASSA. ENTÃO, O QUE É MAIS PESADO: A MAÇÃ OU A JARRA COM SUCO?



ANDRÉ COELHO

ILUSTRAÇÃO DE BALANÇAS DE PRATOS PARA COMPARAR A MASSA DE OBJETOS.

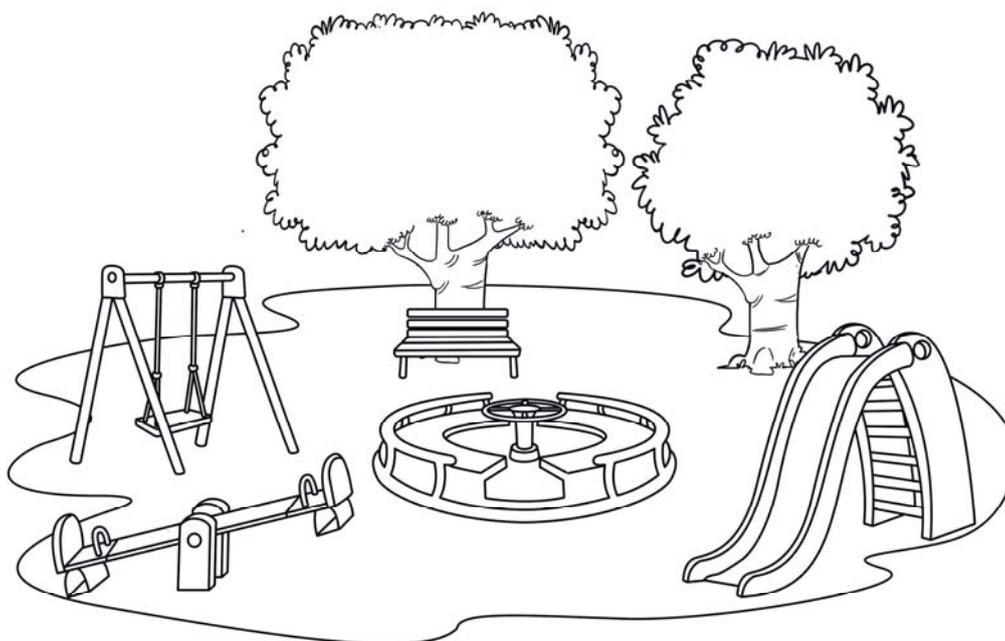
Habilidade trabalhada: (EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

Resposta: Como a massa do peso cinza é maior que a da maçã e essa mesma massa é menor do que a da jarra com suco, então a jarra com suco tem maior massa do que a maçã.

Professor(a), espera-se que os alunos considerem a informação dada no comando, que observem o desequilíbrio nas balanças de pratos e, a partir disso, concluam qual objeto tem maior massa.

7. OBSERVE A IMAGEM E CONSIDERE O GIRA-GIRA COMO PONTO DE REFERÊNCIA E O SEU PONTO DE VISTA.

- CIRCULE DE AZUL O QUE ESTÁ À ESQUERDA DO GIRA-GIRA.
- CIRCULE DE VERMELHO O QUE ESTÁ À DIREITA DO GIRA-GIRA.
- CIRCULE DE VERDE O QUE ESTÁ ATRÁS DO GIRA-GIRA.



ILUSTRA CARTOON

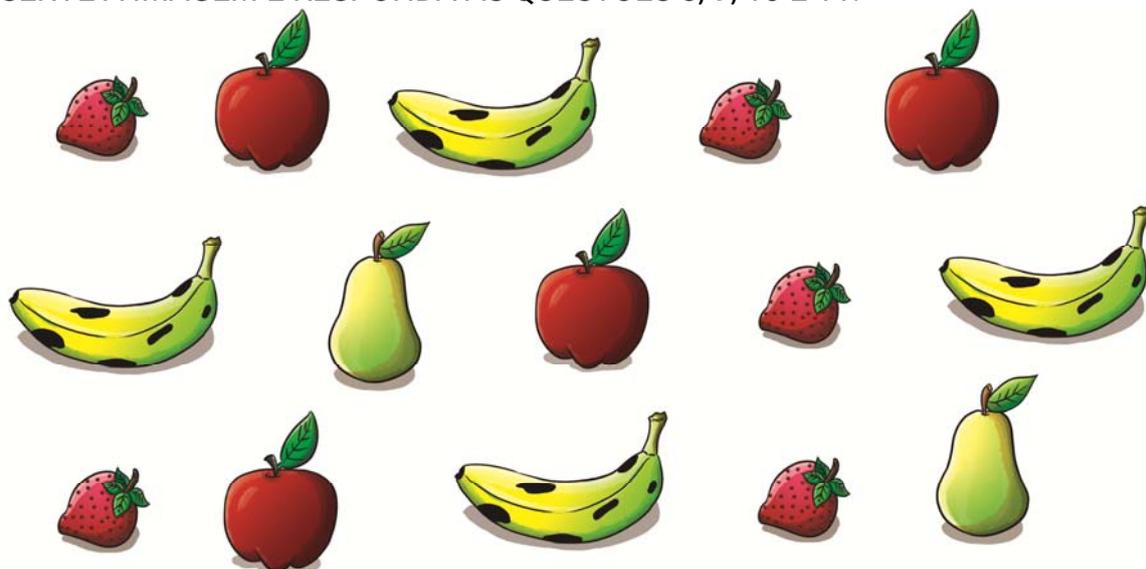
ILUSTRAÇÃO DE UM PARQUINHO E ÁRVORES.

Habilidade trabalhada: (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

Resposta: O aluno deve circular de azul o balanço e a gangorra, de vermelho, o escorregador e a árvore menor, e de verde, as duas árvores e o banco.

Professor(a), a árvore menor deve ser circulada de vermelho e de verde, pois ela está à direita e atrás do gira-gira. Caso os alunos tenham dificuldade para identificar a posição dos objetos, retomar o conteúdo citando exemplos práticos na sala de aula e usando referencial e direções como: direita, esquerda, em frente e atrás.

OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA ÀS QUESTÕES 8, 9, 10 E 11.



NID ESTÚDIO
ILUSTRAÇÃO DE DIVERSAS FRUTAS.

8. QUAL É A QUANTIDADE DE:

A) BANANAS?

B) MORANGOS?

C) MAÇÃS?

D) PERAS?

Habilidade trabalhada: (EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

Resposta: a) A quantidade de bananas é 4. b) A quantidade de morangos é 5. c) A quantidade de maçãs é 4. d) A quantidade de peras é 2.

Caso os alunos tenham dificuldade para identificar a quantidade de cada fruta, retomar as habilidades e encaminhar exemplos práticos na sala de aula.

9. QUAIS FRUTAS ESTÃO EM MESMA QUANTIDADE?

Habilidade trabalhada: (EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.

Resposta: A maçã e a banana estão em mesma quantidade.

10. QUAL FRUTA ESTÁ EM MENOR QUANTIDADE?

Habilidade trabalhada: (EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.

Resposta sugerida: A pera está em menor quantidade.

11. QUAL FRUTA ESTÁ EM MAIOR QUANTIDADE?

Habilidade trabalhada: (EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.

Resposta sugerida: O morango está em maior quantidade.

12. NA IMAGEM, EXISTEM DOIS CAMINHOS PARA CHEGAR AO TESOURO, UM PARA CADA PONTO DE PARTIDA. DO SEU PONTO DE VISTA E TOMANDO O INÍCIO DO CAMINHO AZUL COMO REFERENCIAL, EM QUAL DIREÇÃO (ESQUERDA OU DIREITA) SE ENCONTRA O TESOURO?



NID ESTÚDIO

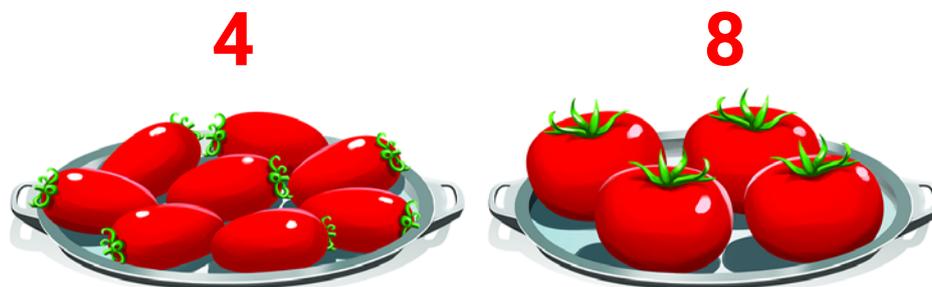
ILUSTRAÇÃO DE UM MAPA DO TESOURO.

Habilidades trabalhadas: (EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

Resposta: O tesouro se encontra à esquerda do início do caminho azul.

13. OBSERVE AS IMAGENS E LIGUE CADA BANDEJA AO NÚMERO CORRESPONDENTE À QUANTIDADE DE TOMATES DE CADA UMA.



ND ESTÚDIO

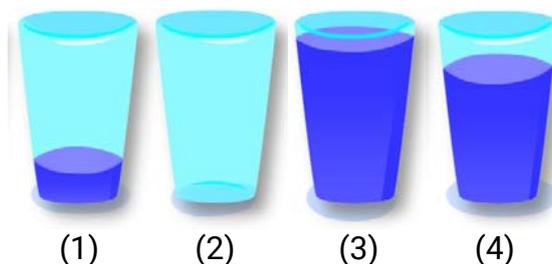
ILUSTRAÇÃO DE BANDEJAS COM TOMATES.

Habilidade trabalhada: (EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

Resposta: O aluno deve ligar o número 4 à bandeja com 4 tomates e ligar o número 8 à bandeja com 8 tomates.

Caso os alunos tenham dificuldade para contar os tomates, retomar a habilidade, usando objetos em sala de aula para realizar a contagens.

14. OBSERVE OS QUATRO COPOS COM A MESMA CAPACIDADE E ORDENE DO MAIS CHEIO PARA O MAIS VAZIO, UTILIZANDO OS NÚMEROS ABAIXO DELES.



RAFAEL PERES

ILUSTRAÇÃO DE COPOS COM DIFERENTES VOLUMES OCUPADOS.

Habilidade trabalhada: (EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

Resposta: (3) (4) (1) (2). Caso os alunos apresentem dificuldade com a atividade, providenciar quatro copos de mesma capacidade e recriar essa atividade em sala de aula.

15. AO ACORDAR, MARIANA SEGUE UMA SEQUÊNCIA DE TAREFAS. MARQUE A ALTERNATIVA QUE CORRESPONDE À ROTINA MATINAL DA MENINA.



ILUSTRA CARTOON

ILUSTRAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DE UMA CRIANÇA SE PREPARANDO PARA IR À ESCOLA.

- (A) ACORDAR, TOMAR CAFÉ DA MANHÃ, ESCOVAR OS DENTES E IR PARA A ESCOLA.
- (B) IR PARA A ESCOLA, ACORDAR, ESCOVAR OS DENTES E TOMAR CAFÉ DA MANHÃ.
- (C) ESCOVAR OS DENTES, TOMAR CAFÉ DA MANHÃ, ACORDAR, IR PARA ESCOLA.
- (D) TOMAR CAFÉ DA MANHÃ, IR PARA ESCOLA, ESCOVAR OS DENTES E ACORDAR.

Habilidade trabalhada: (EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

Resposta: A alternativa A está correta porque a primeira ação de Mariana é acordar e, em seguida, tomar café da manhã, escovar os dentes e depois ir para a escola.

Distratores: As alternativas B, C e D não se iniciam com a primeira ação, que é acordar; dessa forma, as sequências de ações não estão de acordo com a rotina de Mariana.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesmo, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

Legenda		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Questão	Habilidades	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas. (EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Identifica e conta corretamente os objetos.	Identifica e conta corretamente um dos objetos.	Não identifica e nem conta de forma correta nenhum dos objetos.	
2	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Identifica a posição do objeto.	Identifica parcialmente a posição do objeto.	Não identifica a posição do objeto.	
3	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. (EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Observa a sequência e conta os objetos segundo o critério estabelecido.	Observa a sequência e conta os objetos segundo o critério estabelecido, mas esquece algum deles.	Não consegue reconhecer a sequência nem contar os objetos segundo o critério estabelecido.	
4	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Identifica a posição do objeto de forma correta.	Identifica parcialmente a posição do objeto.	Não identifica a posição do objeto.	
5	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de	Identifica a posição do	Identifica parcialmente	Não identifica a posição do	

	objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	objeto de forma correta.	a posição do objeto.	objeto.	
6	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Compara os objetos e consegue diferenciar qual é mais pesado.	Consegue perceber que há diferença de massa entre os objetos, mas não consegue perceber qual é mais pesado.	Não consegue perceber que há diferença de massa entre os objetos nem qual objeto é mais pesado.	
7	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Identifica a posição dos objetos de forma correta.	Identifica parcialmente a posição dos objetos.	Não consegue identificar a posição dos objetos.	
8	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Conta de forma correta os objetos.	Conta corretamente a quantidade de pelo menos dois objetos.	Não consegue contar os objetos.	
9	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	Conta e compara corretamente a quantidade de objetos.	Conta a quantidade de objetos, mas não consegue comparar as quantidades.	Não consegue contar e comparar as quantidades de objetos.	
10	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	Conta e compara corretamente a quantidade de objetos.	Conta a quantidade de objetos, mas não consegue comparar as quantidades.	Não consegue contar e comparar a quantidade de objetos.	
11	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	Conta e compara corretamente a quantidade de objetos.	Conta a quantidade de objetos, mas não consegue comparar as quantidades.	Não consegue contar e comparar as quantidades de objetos.	

12	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Identifica corretamente a direção.	Identifica a direção, mas não de acordo com o ponto de vista estabelecido.	Não identifica corretamente a direção.	
13	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Conta corretamente os objetos e relaciona o número correspondente à quantidade de objetos.	Conta corretamente os objetos, mas não relaciona o número à quantidade correspondente de objetos.	Não conta corretamente os objetos nem identifica a relação entre o número e a quantidade de objetos.	
14	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Compara corretamente os volumes e ordena os objetos de acordo com o critério estabelecido.	Compara corretamente os volumes, mas não ordena os objetos de acordo com o critério estabelecido.	Não consegue comparar corretamente os volumes e não ordena os objetos de acordo com o critério estabelecido.	
15	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Ordena corretamente a sequência de ações.	Ordena a sequência de algumas ações, mas erra a ordem de outras.	Não consegue ordenar corretamente a sequência de ações.	

